Perspectivas De Regresso Da Expulsão De Campo Por Prática De Jogo Violento

Representará O São Cristovão

NÃO AGRADOU AO GREMIO ALVO A Atuação Do Juiz Durval Caldeira

ATINGIDA A CONTAGEM MA'XIMA!

Mais De Uma Centena De "Fans" Classificados Na Etapa Do Último Domingo — 13 E 12 Pontos, As Contagens Das Outras Colocações —Amanhã, A Entrega Das Comissões —Os Encontros Da Rodada

(Vide texto na 4.ª pág.)

Não Agradou Tambem Ao Bangú

Nem o Bangu', nem o São Cristovão ficaram satisfeitos com a arbitragem do Sr. Durval Caldeira. O juiz da peleja disputada na cancha da rua Ferrer, não agradou, pois, a "gre-

(Conclue na 4ª pag.)

Sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros

Rio de Janeiro Terça-Feira 16 Junho, 1942 Ano XII N. 3.938

JORNAL dos SPORTS

Número Avulso 200 RE'IS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL

Herrera não foi o arqueiro ideal para a turma do Madureira. Ao contrario. Na batalha de ante-ontem o guardião argentino exibiu algumas falhas. Chegou a realizar intervenções dificeis — e aí, no flagrante, está uma delas. Mas, em outras oportunidades, reclamou preocupações notadamente da zaga

Mario Filho Escreve:

O Botafogo Soube, A U'ltima Hora, Transformar Uma Derrota Quase Certa EM UM GRANDE TRIUNFO

De um certo modo não é facil explicar o que aconteceu em Conselheiro Galvão. O jogo parecia irremediavelmente perdido para o Botafogo. Não por causa do placard. A distancia que separava o Madureira do Botafogo era mínima. Quem, porem, podia pensar em vitoria ou mesmo empate do Botafogo? O Madureira tomara conta do campo. De uma forma completa. A bola não saia da porta do goal do Botafogo, obrigando Ary a fazer defesas sobre defesas, algumas das quais milagrosas. O Botafogo, portanto, não podia pensar em atacar. Eu, pelo menos, tive a impressão de que a preocupação única do Botafogo era defender. E foi aí que ele ganhou o match. Em três minutos.

ARY, UMA DAS EXPLICAÇÕES DA VITORIA

Uma das explicações pode ser Ary. A defesa do Botafogo, isto é, os halves e os zagueiros, foi vencida varias vezes. E Ary evitou o goal, quase certo. Duas, quatro, seis vezes. O dominio exercido pelo Madureira justificaria um score muito maior se não fosse Ary. Por isso ele se concretizou em dois tentos, apenas, tornando possivel a reação do Botafogo, que, allás, veio depois do empate. O Botafogo — e vale a pena frisar o detalhe — não empatou em virtude de uma reação. A reação dele começou logo após o goal inesperado de Lula, que nasceu de uma entrada violenta de Heleno sobre Rubem. Em outras circunstancias Juca apitaria foul. Se ele não apitou foul não foi porquê desejava favorecer o Botafogo e sim porquê deixara de marcar outros fouls muito piores.

QUANDO SANTAMARIA SE CONTUNDIU

O jogo não pode ser descrito — e está longe de mim a vontade de descrevê-lo — como um match comum. Eu estava falando no fim da partida. No goal de Lula. E fui obrigado a voltar, a fazer uma referencia a Ary. Agora me vejo forçado a recuar mais. Porquê a entrada violenta de Heleno em Rubem lembra outros fouls que não foram marcados. Focalizando, em primeiro lugar, o ponta-pé de Isaias em Santamaria. O pontapé de Isaias foi consequencia de uma quase bicicleta. Poderia merecer o nome de jogo perigoso se não tivesse alcançado, em cheio, a cabeça de Santamaria.

(Conclue na 4.ª pág.)

ESTATUTOS EM APRECIAÇÃO

A Presidencia Da F. M. F. Aprovou O Do Vasco

Em despacho de ontem, o presidente da Federação Metropolitana de Football, aprovou os estatutos do C. R. Vasco da Gama, e nomeou relator dos do Madureira, o Sr. José Medeiros de Carvalho.

Jurandyr, num dos treinos preparatorios para a estréia, aparece acompanhado de Zizinho, Nilton e Artigos

Desaparecerão As «Expulsões Provisorias» DE JOGADORES

O Supremo Da F.M.F. Nomeou Uma Comissão Para Estudar O Já Famoso Artigo 162

Antecipado Um Encontro De Amadores

O presidente da Federação Metropolitana resolveu antecipar para sábado, à noite, o encontro do campeonato de amadores São Cristovão x Ideal, marcado pela tabela para a tarde de domingo. Isto porquê o referido local estará ocupado na tarde de domingo

A OPINIÃO DO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ÁRBITROS

Acha O Sr. Joaquim Guimarães Que Deve Desaparecer Um Dos Parágrafos Do Mesmo Artigo

A materia principal da reunião ontem realizada pelo Conselho Supremo da Federação Metropolitana, foi sem dúvida, a consulta do Departamento de Arbitros sobre a interpretação do já famoso artigo 162 do Regulamento Geral.

A confusão em torno do citado trecho da lei surgiu por ocasião da peleja Botafogo x América, quando Mario Vianna foi alvo de criticas e recebeu nota baixa dos observadores por não ter expulso de campo o jogador Cabrita, em face do mesmo ter atingido Heleno. Posteriormente provou-se que Mario Vianna agira direito, pois a lei, a rigor, somente o autorizava a expulsar o arqueiro do América caso o seu adversario não pudesse definitivamente voltar a campo.

(Conclue na 4.ª pág.)

Jack Dempsey Servindo A Patria

Tenente Do Serviço De Guardas-Costas

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Jack Dempsey, o ex-campeão mundial de box, prestou juramento militar, passando a servir como tenente do Serviço de Guarda-Costas dos Estados Unidos.

Multado O Confiança Pela F. M. F.

Por ter incluido dois jogadores sem os cartões da Federação Metropolitana de Football, o Confiança foi multado em 400$000.

Não Cumpriram O Horario

Três Clubes Multados Pela F. M. F.

A Federação Metropolitana de Football multou, por chegarem atrazados aos campos onde deviam jogar, os clubes: Botafogo e Andaraí em 50$000, e São Cristovão em 25$000.

UM ESFORÇO DE GIGANTE — A atuação de Santamaria e o seu esforço em manter-se em campo para que não ficasse o quadro privado do seu valioso concurso, foi deveras impressionante. Ao vê-lo voltar ao gramado, depois de ter sido atingido por Isaias, o público presente ao estadio "Aniceto Moscoso" teve que admirar a bravura do "pivot" botafoguense. A cabeça envolta em panos, encharcado de sangue, que escorria abundantemente em forte hemorragia, do ferimento recebido na testa, "El Alazan" deu uma demonstração exuberante de sua nitida compreensão de deveres e uma abnegação e dedicação raras pelo pavilhão alvi-negro. E, mesmo assim, nesse esforço titânico, Santamaria caracterizou-se como o elemento mais destacado em campo, cumprindo mais uma de suas excelentes performances. A nossa gravura apresenta dois flagrantes do player argentino, colhidos antes e depois do acidente que sofreu.

Bento De Assis Está Treinando

Interesse Pela Sua Exibição No Uruguai

MONTEVIDE'U, 14 (A. P.) O conhecido atleta brasileiro Bento de Assis, aqui chegado ontem, declarou que iniciará amanhã seu treinamento, pensando em levar a efeito, à 21 do corrente, uma exibição pública, sob os auspicios da Confederação Atlética do Uruguai.

JURANDYR UM ARQUEIRO DE Classe Extraordinaria

SATISFEITA A TORCIDA DO FLAMENGO COM O NOVO KEEPER

Defesas Que Relembram Amado

Uma das razões mais fortes para que o estadio "Caio Martins" se enchesse na tarde de domingo último, era a da estreia de Jurandyr no arco do Flamengo.

A torcida do vice-campeão da cidade atravessou em grande número a baia da Guanabara, ansiosa por assistir a primeira exibição do famoso goleiro paulista, e, de fato não se arrependeu.

E' que logo nos primeiros minutos da peleja com o Canto do Rio, o antigo "keeper" do selecionado brasileiro praticava uma defesa que provocou grande entusiasmo entre os "fans". A intervenção em questão serviu

(Conclue na 4.ª pág.)

Leonidas e Romeu Dois antigos herois do Fla x Flu que continuam em terrenos opostos no football bandeirante. Leonidas foi o marcador da turma sampaulina enquanto Romeu se consagrava como o "scorer" do triunfo palestrino

Palestra E S. Paulo Ofereceram Autêntico Espetáculo De Football Clássico

Foi Por Se Mostrarem Mais Práticos E Agressivos Em Todos Os Setores Da Luta, Que Os "Verdes" Marcaram O Triunfo

(Vide Texto Na 5.ª Pág.)

O FOOTBALL NO URUGUAI

Resultado Da Última Rodada

MONTEVIDEU, 14 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football hoje realizadas: Nacional x River Plate, 3x0; Racing x Liverpool 4x2; Wanderers x Sud America, 2x0.

O jogo entre o Rampla Juniors e o Defensor que hoje tambem deveria realizar-se foi suspenso.

DE EVERARDO LOPES:

DESTA VEZ, SIM; VASCO E AME'RICA Defenderam O Nome Do "Clássico"

ESTAVA ABERTA A CONTAGEM — Aí pode ser visto um detalhe parcial do primeiro tento vascaino. O grosso do bolo já se havia desfeito. Restavam, caidos, Birilla, o ponta camisa-negra, e Osny, zagueiro rubro. Laxixa correra em socorro dos companheiros. Mas já era tarde. A pelota cochilava sob a rede

MAS, vejam vocês: este tal de América não perde a mania. Contra os outros não pilha uma; ou, melhor, quase não pilha uma. Quando chega, porém, a vez de um Flamengo, um Botafogo, um Fluminense, um Vasco, é aquela agua: o América vira homem. Entrega os pontos jogando, ao Bangú, num domingo. Tira o Bangú da rabada. Pois bem: passada uma semana, já estava o América brincando de es-

(Continua na 4.ª pág.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerencia: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

Não Há Menos Interesse No Rio Do Que Em S Paulo Pelo Football—O Que Falta No Football Carioca E' Um Pacaembú

UM dos motivos mais fortes — de importancia primordial para o caso — da ascenção vertiginosa de rendas do football paulista é Pacaembú. Sem Pacaembú o profissionalismo bandeirante teria de limitar-se às arrecadações de Parque Antártica e do Parque de S. Jorge. O estadio municipal foi construido, portanto, em um instante necessario, por assim dizer. Ele se antecipou ao que hoje se chama de ressurreição do football de São Paulo. Não se trata, aliás, de ressurreição. Trata-se, sim, de um reflorecimento magnifico. Aí está, porem, uma das causas das cifras quase fantásticas dos clássicos São Paulo e Corintians e São Paulo e Palestra. Tais cifras foram idênticas. A diferença entre uma e outra não excedendo de dois contos de réis. Assim, desde logo, o profissionalismo paulista encontra um limite: a capacidade do estadio de Pacaembú, como o profissionalismo carioca encontrou o limite do estadio de São Januario.

UMA COMPARAÇÃO SIMPLES

O football do Rio, aliás, é mais feliz, em um certo sentido do que o de São Paulo. Se Pacaembú tivesse sido construido aqui e o interesse pelo football carioca subisse ao grau do interesse pelo football paulista de hoje, em São Paulo, os clubes cariocas aproveitariam muito mais o beneficio da ascensão das receitas de bilheteria. Torna-se facil explicar porquê. Em S. Paulo os impostos sobre uma partida de football alcançam o alarmante de um terço. E ainda por cima a Prefeitura cobra um aluguel do campo — mais de dez por cento da renda bruta. Por isso, quando se fez a divisão da arrecadação obtida pelo clássico Corintians e São Paulo, a cada clube disputante coube a quantia de setenta e cinco contos. Os clubes receberam menos do que os cobradores dos impostos. Quase cem contos foram gastos em aluguel, em selos para cá e para lá. E para que se veja a diferença entre Rio e São Paulo, basta olhar o Fla-Flu. A renda do Fla-Flu foi inferior em mais de cem contos da renda de Pacaembú. E o Fluminense e o Flamengo receberam mais de cincoenta contos cada um.

A ILUSÃO DE PACAEMBU'

De qualquer maneira não se pode deixar de considerar Pacaembú como uma causa. E' verdade que Pacaembú dá a ilusão de uma riqueza maior. Os clubes paulistas, por um momento, se esquecem do que têm de pagar. E a prova está em que se prometeu aos jogadores do Palestra e do São Paulo um premio absurdo. Pensa-se um bocado no seguinte: o Palestra — o vencedor do clássico — prometera cinco contos a cada jogador. E, no final de contas, quanto ele recebeu, o clube? Um pouco menos de setenta e cinco contos que, se a promessa foi cumprida, se reduziu a menos de vinte contos, o resto distribuido pelos heróis da jornada. Falta, portanto, ao football paulista, à organização do football paulista, um programa para enfrentar os bons tempos que se auguram. Talvez os clubes de São Paulo estejam contando com o cumprimento do decreto de regulamentação que extinguiu todos os impostos que pesavam sobre os esportes e que, não se sabe porquê, não recebeu o beneplácito da Prefeitura de São Paulo.

O VASCO E O FLAMENGO PODEM AMPLIAR OS SEUS ESTADIOS

Verificada a importancia do estadio — o limite para as arrecadações de qualquer exibição esportiva — se chegará, facilmente, à conclusão de que o football carioca precisa de um Pacaembú. O limite do estadio do Vasco em dias comuns do campeonato, com preços normais, já foi alcançado: no primeiro Fla-Flu de 39 — menos de cento e oitenta contos. Os clubes cariocas, aliás, com exceção do Vasco, não estão preparados para um surto maior de interesse pelo football. A capacidade do estadio do Fluminense vai a cento e vinte contos e com um aumento de preço de cadeiras de pista. A do Botafogo não chega a cem contos. A do Flamengo, em um Fla-Flu, ultrapassou a cifra dos cem contos. O Vasco ainda tem possibilidades de ampliar o estadio. Há de chegar o dia em que o clube de São Januario experimentará tal necessidade — o que contrastará, de forma chocante, com o pensamento de certas camadas do Flamengo, hoje em dia, que pensam em cortar as arquibancadas pelo meio.

RESULTADO DO 2.º CONCURSO "O MISTERIOSO DR. SATAN"

Centenas De "Fans" Concorreram Ao Curioso Certame

Encerrou-se o original concurso promovido pela Cia. Brasileira de Cinemas, em combinação com JORNAL DOS SPORTS, e que consistia de uma única pergunta:

— De que maneira finaliza o 1º episodio de "O Misterioso Dr. Satan?"

Foram inúmeros os fans que mandaram respostas certas e que têm direito a uma entrada gratis para assistir ao 2º episodio daquele emocionante filme em serie.

Damos a seguir os nomes de outros vencedores, que poderão procurar os ingressos na seção de publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, praça Getulio Vargas n. 2, sala 519, a partir das 14 horas: Alberto Gonçalves, Adriana Caetana dos Santos, Antonio Brito de Oliveira, Walter Taveira, Walter Medeiros Esteves, Lucilia Gonçalves, Zelina Storino, Paulo Storino, Amy Pereira, Hugo Pereira, Pedro Hirschberg, Alda Hisrchberg, João Perna, Arlette Perna, Julio Perna, Helio Perna, Rachel Hirschberg, Jayme Hirschberg, Arlette Nobrega, Iracema Nobrega, Elza Diogenes, Jorge Vieira dos Santos, Gaspar Hernani Figueiredo, Cristovão do N. V. Passos, Jorge de Moura, Hilda de Almeida Duarte, Adhemar Fernandes, Roque Vasconcellos, Pedro Moreira, Elizio Teodoro de Moura, Eva Goldback, Regina Goldback, Julio Goldback, Rosalina Loureiro, Carlos de Carvalho, Jacob Santana, Elza Paiva, Arnaldo de Araujo, Helio Machado, Nelson de Almeida Leitão, José Leitão Duarte, Eduardo Kury, Walter Villela dos Santos, Mario Loureiro, Oldmar da Rosa Teixeira, Zuleika E. Teixeira, Dora Gomes, Virginia Pires, Rubens de Souza Villar, Roberto Abranches, Alberto Delgado de Sá, David Alves e Domingos Palermo.

Cinemas

"TROVADOR DA LIBERDADE", NO REX E "Venus Do Cabaret", No Imperio —

Desde ontem a Cinelandia apresenta dois novos filmes. No Rex, Nelson Eddy canta para os seus admiradores no musical Metro, "Trovador da Liberdade", onde tem como heroina a linda Virginia Bruce. Quanto ao Imperio, os fans do seriado podem assistir ao segundo grande episodio de "O Misterioso Dr. Satan", e ao notavel filme inédito da Fox, "Venus do Cabaré", estrelado por Cesar Romero e Carole Landis. No Capitolio exibem-se as últimas sessões de "Náufragos", o admiravel filme United, com Fredric March e Margaret Sullavan. No Odeon, simultaneamente com o São Luiz e Carioca, apresenta-se a comedia policial Warner, "Caminhando na Sombra", com Errol Flynn e Brenda Marshall. No Cineac Gloria prossegue a apresentação de "shorts" educativos e musicais, variedades, desenhos, documentarios e jornais da atualidade, destacando-se trechos do discurso de Roosevelt no "Paramount News" desta semana.

Um Filme Que Nos Revela A Luta Contra Um Dos Mais Terriveis Flagelos Socias: O Cancer!

Segunda-feira próxima, em sessão única, às 10 horas, o Oedon iniciará as exibições de "A luta contra o cancer", um filme que marcará época na historia do nosso cinema.

A cinematografia brasileira, sobrepondo-se à rotina, insurge-se contra a mentalidade contemporanea, que procura esconder a verdade a respeito das doenças, quando o homem mais necessita desses conhecimentos para a defesa propria.

Como se prevenir, por exemplo, contra um inimigo mortal, como o cancer, ignorando os sinais de sua presença?

E' necessario, pois, acabar com os preconceitos estultos, com o medo injustificado dos dramas humanos e reais, que dizem de perto com a nossa propria existencia, passando a colaborar com o esforço ingente da medicina, na luta contra a dor e contra a morte.

"Civilização E Sertão"

Tal como nas bandeiras é o movimento de todos os setores das atividades brasileiras no sentido de desbravar os sertões do Brasil, para dar deles conhecimento pleno a todos os brasileiros, Aderindo a esse movimento admiravel de patriotismo e compreensão de si mesmo, o cinema organizou uma expedição em S. Paulo e do mesmo ponto de onde outrora partiram as bandeiras, a expedição partiu em demanda dos bravios sertões de Mato Grosso, para filmar tudo que há de belo, precioso e perigoso nas imensas regiões deste grande Brasil. A reportagem dessa aventura vai ser exibida no Cine O.K., de quinta-feira em deante, com o sugestivo e muito proprio nome de "Civilização e Sertão".

Todos os brasileiros sem distinção de idade devem ver esta reportagem de longa metragem sobre as selvas brasileiras. Há nela ensinamentos de todo o gênero alem de emocionantes lutas de animais e gigantescos répteis de nossa fauna.

O Cine O. K., que exibe nesta semana "Primavera", com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald, exibirá de quinta-feira em deante "Civilização e Sertão".

SOCIAIS

Aniversarios:

JORNALISTA CASAES FILHO — Transcorre hoje, o aniversario natalicio do jornalista Casaes Filho, figura bastante estimada na Imprensa desta capital que reune em torno de si apreciaveis atributos da inteligencia e carater, entre outros, seu verdadeiro es...io em assuntos de Previdencia Social e Questões Trabalhistas. Em regosijo à simpática efemeride, o distinto aniversariante vai ser alvo de expressivas demonstrações de jubilo, por parte de seus numerosos amigos e colegas, tendo lugar, às 18 horas de hoje, no Bar da Imprensa.

Casamentos:

Realizou-se sábado próximo passado, o enlace matrimonial do conhecido sportsman José Benedicto Vieira, com a prendada senhorita Regina Alves da Silva.

Missas:

JOSE' MARIA GAVINHA — Resar-se-á, amanhã, às 9 horas, no Santuario da Divina Providencia, á rua do Catete n. 113, missa de trigesimo dia, pelo repouso da alma do Sr. José Maria Gavinha, funcionario graduado dos Palacios Presidenciais, cujo passamento repercutiu tão dolorosamente nos melhores circulos desta capital, nos quais o extinto gozava, pelos seus altos dotes morais, do mais merecido conceito.

— A familia Serra Pinto manda celebrar missa de 7º dia por alma de seu pranteado Nelson Serra Pinto, amanhã, às 9.30, na Igreja da Conceição, e Boa Morte.

Cercada De Dificuldades A Vitoria De Ark Royal No Clássico «José Carlos De Figueiredo»

IMPRESSÕES SOBRE A CORRIDA DE DOMINGO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Correspondendo a nossa previsão, a corrida de ante-ontem, no Hipódromo Brasileiro constituiu um acontecimento social pelo número e seleção do publico, que lotou as vastas tribunas do majestoso recanto da Gavea, e o seu resultado financeiro — 983:925$000 de apostas, e concursos — diz bem da animação reinante.

Infelizmente, o lado técnico deixou a desejar nos 2º e 4º pareos, cujos finais tiveram o seu brilho empanado pelos "partidos" verificados, naquele por parte de Criqui contra Orgin, que sofreu evidente impedimento na sua livre ação, e no último, pela quase anulação dos esforços de Ark Royal, cujo piloto, apertado pelo de Dorilla revidou com um empurrão, que garantiu a vitoria do filho de Royal Dancer, ocorrencias essas, capituladas nos arts. 174 e 177 do Código, e que, certamente, serão objeto de exame por parte do orgão técnico da sociedade.

Por sorte, o restante do "meeting" decorreu regularmente, embora decepcionassem as performances de Rockmoy, e Afago, aquele corrido de alcance, porquê o prelio final, do programa "handicap", em 2.000 metros, no qual, com os vencedores dos Grande Premio "Brasil", Polux e Teruel, competiram Viola, Atleta, Cami e Alone, proporcionou uma carreira movimentadissima, em que Alone mostrou, ao vencê-la, encontrar-se novamente, graças ao entrainement e cuidados que lhe vem dando o veterano Paulo Rosa, na plenitude das suas reconhecidas qualidades de "stayer".

A prova principal da tarde, Clássico "José Carlos de Figueiredo" teve o seguinte transcurso:

Demorada e desfavoravel para Duchka, a largada, despontando Ark Royal, seguido de Monin, pouco adeante superado por Dorilla, que seguiu o ponteiro até à reta. Nesta, Dorilla atacou Ark Royal, descontando aos poucos a vantagem que este animal lhe levava até alcançá-lo deante da tribuna social e dominá-lo. Entretanto, o filho de Royal Dancer, sem que seu piloto pudesse castigá-lo, solicitado a fundo, reacionou brilhantemente, e seu piloto recuperando o terreno perdido, graças a um empurrão no adversario, transpôs a meta com ligeira vantagem sobre Dorilla, que o "olho mecânico" definiu, como sendo a de focinho.

O 3º lugar coube a Monin, que ficou a 5 corpos de Dorilla".

Tempo: — 74".

RATEIOS:

Vencedor	16$000
Dupla	46$700
Placés:	11$500
"	15$200
Movimento de apostas:	99:420$000

A reunião terminou com algum atraso pela demora de algumas largadas para o que, entretanto, manda à verdade dizê-lo, não concorreu o "starter", que agiu a contento.

No intervalo entre os 4º e 5º pareos, o Sr. F. E. Paula Machado ofereceu aos cronistas de turf, festejando a vitoria de Criolan, no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", uma taça de champagne, tendo estado presentes varios socios do clube, entre eles o Sr. Manoel Mendes Campos e ministro Oswaldo Aranha.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

SAO LUIZ, CARIOCA E ODEON — "Caminhando na sombra" — Errol Flynn e Brenda Marshall — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Náufragos" — Fredric March e Margaret Sullavan — 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

METRO — "Herdeiro em apuros" — Red Skelton, Conrad Veidt e Ann Rutherford — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA E RITZ — "O lobishomem" — Claude Raims, Bela Lugosi, Warren William e Patric Knowles.

PATHE' — "Irene, a teimosa" — Carole Lombard e W. Powell — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O trovador da liberdade" — Nelson Eddy e Virginia Bruce — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Venus do cabaret" — Cesar Romero e Carole Landis — "O misterioso Dr. Satan" (2.º e 3.º episodios) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

GLORIA — Jornais da atualidade — A partir das 13 horas.

O. K. — "Primavera" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy — 14 — 16.30 — 19 e 21.30.

IPANEMA — "Lembra-te daquele dia" — Claudette Colbert e John Payne — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Adoravel vagabundo" — Gary Cooper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — 11.45 — 13.50 — 16 — 18 — 20.05 e 22.10.

METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — "Serenata na Broadway" — Jeanette Mac Donald e Lew Ayres — 13.20 — 15.20 — 17.40 — 19.50 e 22.10.

Resumo Técnico Do Domingo Turfista

Ordem dos pareos	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla	Rateio da poule de placé
1º	1—Durandé 8—Air Force 2—Varzea	1— 15$900	14— 45$500	1— 10$000 8— 14$200 2— 11$200
2º	4—Criqui 10—Orgin 7—Juruassú	4— 28$900	24—106$800	4— 13$000 10— 13$300 7— 13$100
3º	7—Nada Mais 5—Raf 1—Paranista	7— 49$500	34— 76$700	7— 18$500 5— 24$800 1— 23$300
4º	1—Ark Royal 3—Dorilla 4—Monin	1— 16$000	13— 46$700	1— 11$500 3— 15$200
5º	6—Elenita 2—Itaba 5—Ojamba	6— 42$500	24— 47$200	6— 24$500 2— 21$500
6º	4—Barthou 11—Apache 1—Galbi	4— 67$500	24— 53$700	4— 20$200 11— 20$800 1— 22$300
7º	5—Caroá 8—Camões 10—Musical	5—132$100	34—226$000	5— 46$100 8— 29$300 10— 39$100
8º	6—Alone 5—Viola 6—Teruel	6— 16$000	34— 29$900	6— 12$000 5— 22$400

OBS: — Não correu Igarite, no 6º pareo.

PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DA GAVEA

As Inscrições De Hoje

Realizam-se, hoje, encerrando-se às 16 horas, as inscrições para a formação dos programas que deverão integrar as corridas que sábado e domingo próximos o Jockey Club Brasileiro fará realizar no hipódromo da Gavea.

Nessa mesma ocasião terá lugar a confirmação no Clássico "Viera Souto" que será base do "meeting" de domingo, no qual foram primitivamente inscritas as eguas nacionais seguintes: Nieta — Jaça — Aguia — Egide — Elenita — Itavila — Arizono — Crecelle — Bonitinha — Rapidez — Cifrinha — Itacelera — Jalousie (ex-Siteva) — Catali — Carapuca — Operina — Cajoal — Luminalva — Theda — Chanson — Dopada — Dusa — Stella — Baiuira — Corrida — Altona — Ojamba — Itaba — Curiosa

De Pé, Oficialmente, A Realização Hoje Do Jogo Mackenzie x Carioca

Basket-ball

ESTA NOITE: RIACHUELO «VERSUS» SAMPAIO

Desperta Interesse O "Clássico" Do Basket

LUTARÃO MAIS ATLÉTICA CARIOCA E FLUMINENSE

Oficialmente Nada Há Contra O Hoje Mackenzie X Carioca

Embora no momento o Sampaio e o Riachuelo não estejam de posse de equipes tão fortes quanto nas disputas precedentes, o prelio que deverão sustentar hoje, nem por isto reune menor interesse. Tal confronto vale, principalmente, pela rivalidade existente entre os gremios vizinhos, de Florencio e Monteiro de Rezende. Por outro lado, nenhum dos dois clubes tem sua classificação assegurada, como desta feita o alvi-anil tambem não pode entrar em campo com o franco favoritismo de outras disputas. Tudo faz prever, pois, um embate interessante e renhido.

O Fluminense irá buscar o triunfo na quadra da Atlética Carioca, antagonista entusiasta e capaz de surpresas, daí o empenho com que se terá de haver a rapaziada sob o comando de Altino Rosas.

Quanto ao terceiro match da noitada, entre o Carioca E. C. e o Mackenzie, nada há contra a sua realização, pelo menos oficialmente, pois o Carioca E. C. desta feita não fez entrega do ponto. Na hipotese de não comparecer ao jogo de hoje, o clube da Gavea incorrerá na mesma falta do S. Cristovão, que foi desligado do campeonato e deverá ser eliminado.

Haverá, ainda, a partida de aspirantes entre o Riachuelo e o Botafogo F. C., como preliminar do embate Riachuelo x Sampaio, conforme discrimina a seguinte resenha da noitada de basketball de hoje:

As 20.30, Riachuelo x Botafogo F. C. (Aspirantes); ás 21.30, Riachuelo x Sampaio A. C., quadra da rua Marechal Bittencourt: Affonso Lefever, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Arnaldo Arzua dos Santos, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Heitor G. Pereira, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador; Celio Teixeira, delegado. As 21 horas, A. A. Carioca x Fluminense, quadra da rua Senador Soares: Luiz Mergulhão, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Alair G. de Oliveira, cronometrista; Julio Meirelles, apontador. Jacy Rosa, delegado. As 21 horas, Mackenzie x Carioca E. C., quadra da rua Dias da Cruz: Aladino Astuto, árbitro; Gaudioso Gomes da Rocha, fiscal; Rubem P. Céa, cronometrista; José Guló de S. Filho, apontador.

NA A. C. M.

Os Festejos De Amanhã, 20 E 24, Comemorativos Do "Cincoentenario Do Basket"

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, a A. C. M. organizou um interessante programa de festejos comemorativos do "Cincoentenario de Basketball".

O programa completo das comemorações ficou assim estabelecido:

Dia 17 — Noitada do basketball.

As 19.30 — Instituto Lafaiete x A. C. M. (menores).

As 21.30 — Escola Nac. de Ed. Fisica e Desp. x A. C. M. (intermédios).

As 21.30 — O basketball em 1892.

As 21.45 — Icaraí Praia Clube x A. C. M. (maiores).

Dia 20 — Campeonato Sul-Americano de lances-livres.

As 14 horas — Menores.

As 14.30 — Intermédios.

As 15 horas — Maiores.

Dia 24 — As 19.30 — Campeonato das "3 atividades".

Lances livres, encestar por minuto e jogo).

Aloysio Transferido PARA O BASKET CAPICHABA

Quatro Para Pernambuco: Colibri, Jorge Fernandes, Edmir E Fausto — Ainda Outras Transferencias Concedidas Pela C.B.B.

A Confederação Brasileira de Basketball, vem de conceder mais um punhado de transferencias, uma das quais, importou na perda do maior "cestinha" do Rio, em favor de Vitoria — o atacante Aloysio.

Esperava-se que a permanencia de Aloysio na capital capichaba não demorasse mais de alguns meses — ele mesmo adeantara isto — de sorte que se previa a todo momento o seu reaparecimento em nossas quadras.

Ao que parece, entretanto, as coisas tomaram rumo diferente, tanto que seu pedido de transferencia já entrou na C. B. B., e teve o deferimento permitido pela lei de transferencia.

Outras transferencias foram concedidas pela entidade dirigente do basket, á saber:

Para a Federação Esportiva Espiritosantense — Octavio Gurgel e Aloysio de Souza Bastos da Federação Metropolitana de Basketball.

Para a Federação Metropolitana de Basketball — Jim Meirelles, amador da Federação Mineira de Bola ao Cesto; Otto Hofmeister da Federação Paulista de Bola ao Cesto; Paulo Berger e Geraldo Daltro da Federação Fluminense de Esportes.

Para a Federação Pernambucana de Desportos — Fausto Amelio da Silveira Gerpe, Carlos Evaristo Marques da Costa, Jorge Gabriel Fernandes e Edmir de Albuquerque Moreira, amadores da Federação Metropolitana de Basketball.

Para a Federação Mineira de Bola ao Cesto — Jayme Navarro de Carvalho, da Federação Espiritosantense.

Para a Federação Fluminense de Esportes — Agenor Monteiro de Souza, da Federação Metropolitana de Basketball.

Nelson Travassos Serra Pinto

✝ Viuva Comandante Serra Pinto, filhos, noras e netos, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e padrinho, NELSON, e convidam para assistir á missa de sétimo dia que mandam rezar amanhã dia 17, ás 9 e meia horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Desde já se confessam gratos.

Campeonato Juvenil

Riachuelo E Tijuca Venceram Os Jogos De Ante-Ontem — Duas Outras Vitorias W.O. — O Tijuca Marcou 52 Tentos!

O Campeonato Juvenil de Basketball prosseguiu ante-ontem com a realização de dois jogos, um dos quais antecipado da rodada de 21. Outras duas partidas foram definidas W. O., conforme esclarecem os detalhes abaixo:

RIACHUELO x A. A. CARIOCA

Primeiro Tempo — Riachuelo, 6 x 4.

Final — Riachuelo, 20x13.

Juizes — Georges Gerard e Naphtaly Silva Junior.

A. A. Carioca: Lima — Newton — Jorge — Ottorino (6) — Josino (4) e Costa (3).

Riachuelo T. C.: Oswaldo (7) — Nino (7) — Roberto (4) — José (2) — Darcy e Pedro.

Saiu com 4 faltas o basketballer Lima, da Atletica.

Não compareceram ao final, o fiscal, apontador, cronometrista e delegado.

No controle da meza serviram: Walter Jotte e Ary de Oliveira, ambos do R. T. C. e o fiscal foi Nephtaly Silva Junior, da A. A. Carioca.

TIJUCA x MACKENZIE

Primeiro Tempo — Tijuca, 21 x 4.

Final — Tijuca, 52x12.

Juizes — Mario de Oliveira e Heitor Gonçalves Pereira.

TIJUCA: Cantuaria (12) — Fernando (8) — José (14) — Cardoso (8) — Geraldo (4) — A. Bastos (6) e Guaracy.

MACKENZIE: Morast (4) — Celso (2) — Amaury — Sebastião (2) — Walmyr (2) — Lelio (2) e E. Guimarães.

Na mesa funcionaram Sylvio Meirelles e Odine Sarmento.

FLUMINENSE x OLIMPICO

O Olimpico entregou os pontos. Ganhou, pois o Fluminense, W. O.

S. CRISTOVÃO x AMERICA

Impedido de jogar, por estar em débito com a tesouraria da F. M. B., o São Cristovão perdeu W. O. para o America.

Novo Duelo Fluminense X Tijuca Para A Decisão Da 2ª Classe

Os Resultados Da Rodada De Domingo

Com os resultados dos jogos do campeonato inter-clubes realizados no domingo, aconteceu o que previsamos. Isto é: Fluminense (equipe C) e Tijuca estão empatados e será necessaria uma partida decisiva para que se conheça o campeão da serie. Esse prelio deverá ser realizado no próximo domingo, em campo neutro.

A rodada de domingo é, a nosso ver, decisiva, tambem, para a 4ª. classe. Si o Botafogo vencer o Fluminente teremos no final, empatados três equipes: Canto do Rio, Fluminense e Botafogo. Em caso contrario, o Fluminense será o campeão invicto da 4ª. classe.

Os resultados de domingo foram os seguintes:

2ª. Classe — Country 4 x Fluminense A 1 e Tijuca 5 x Fluminense B 0.

4ª. classe — Fluminense 3 x Tijuca B 2 e Tijuca A 4 x Vasco da Gama 1.

Foram estes os resultados, jogo por jogo, do Tijuca x Fluminense B, na 2ª. classe:

Carlos Ferreira venceu Armando Campos por 2x0 (6-3 e 6-2); Hans Guenther venceu George Macedo por 2x0 (6-1 e 7-5); Manoel Zenha venceu Waldir Damazio por 2x0 (7-5 e 6-1); João Carlos Santos venceu Alberto Maranhão por 2x0 (6-0 e 6-0). Duplas: Robert Dickey-José Brant venceram Rufino Almeida-Antonio Leite por 2x0 (6-3 e 6-4).

O FOOTBALL NO DOMINGO QUE PASSOU

Uma Rodada Cheia De Jogos Bem Movimentados

América X Vasco, Madureira X Botafogo, Canto Do Rio X Flamengo E Bangú X São Cristovão Foram Prelios Dificeis — O Fluminense Foi O Unico Que Deu Um "Passeio" — Na Tabua De Posições O Vasco Melhorou Passando À Frente Do Madureira

A rodada de ante-ontem, no campeonato da cidade, proporcionou uma alteração na colocação dos clubes. O Vasco subiu para o quarto lugar, enquanto o Madureira baixou para o quinto. Nos demais postos a ordem que existia anteriormente foi mantida, sendo a seguinte a posição atual dos concorrentes, por pontos ganhos e perdidos:

1º FLUMINENSE, 19 e 1; 2º BOTAFOGO, 17 e 3; 3º FLAMENGO, 13 e 7; 4º VASCO, 12 e 8; 5º MADUREIRA, 11 e 9; 6º S. CRISTOVÃO, 9 e 11; 7º CANTO DO RIO, 7 e 13; 8º AMERICA, 6 e 14; 9º BANGU, 5 e 15; e 10º BONSUCESSO, 1 e 19. Os detalhes da rodada foram estes:

Vasco 2
América 1

Local: Campos Sales.
Renda: 38:674$000.
Juiz: Haroldo Drolhe.

TEAMS

VASCO: Roberto — Florindo e Oswaldo — Figliola — Zarzur e Dacunto — Birilla — Ademir — Villadoniga — Ruy e Orlando.

AMERICA: Cabrita — Osny e Gritta — Oscar — Danillo e Laxixa — Nelsinho (Cesar, no final) — Carola — Cesar (Nelsinho, no final) — Magri e Ferreira.

Uma peleja, bem disputada, rica de lances emocionantes, foi a que o Vasco e o América travaram em Campos Sales. O "clássico" reviveu os seus dias áureos, e constituiu-se num espetáculo magnifico, só decidido em favor dos cruzmaltinos quando restavam apenas seis minutos para o seu término. O primeiro tempo acusou a vantagem de 1x0 para o Vasco. Goals de Villadoniga, aos 28 minutos, numa carga cerrada em que varios defensores rubros cairam embolados a porta do goal. Villadoniga mandou a bola ás redes, com o arco vasio. Pouco antes, Osny salvara um goal certo, surgindo na hora "h", de cabeça, enquanto Cabrita se achava fora da sua posição. No segundo tempo Oswaldo cometeu "hands-penalty", logo aos 10 minutos e Magri batendo a falta, assinalou o tento de empate. Só aos 39 minutos é que a peleja foi decidida com um novo tento de Villadoniga, numa arrancada pela esquerda.

OS QUE SE DESTACARAM

Osny e Gritta, foram os "maiorais" do América, seguidos pelos seus companheiros que supriram com muita bravura, as deficiencias técnicas. No Vasco, destacou-se o trio final, Roberto, Florindo e Oswaldo, na defesa; e Villadoniga e Ademir, no ataque.

Na preliminar, os aspirantes do Vasco venceram por 3x1.

Flamengo 5
Canto do Rio 2

Local: Niterói.
Renda: 34:235$000.
Juiz: Guilherme Gomes.

TEAMS

FLAMENGO: Jurandyr — Domingos e Newton — Biguá — Quirino e Jayme — Valido — Zizinho — Pirillo — Nandinho e Vevé.

CANTO DO RIO: Pedrinho — Gerson e Graham Bell — Rogaciano — Telesca e Luiz Orlando — Orlandinho — Joãozinho — Geraldino — Carango e Vadinho.

O "placard" final dessa pugna não expressou com justiça, o que foi o seu desenvolvimento. Em verdade, embora não se possa por dúvida alguma quanto ao mérito da vitoria rubro-negra, a bravura com que lutou o Canto do Rio merecia um score mais benevolente. O team niteroiense teve a primazia da abertura da contagm aos 10 minutos. Graldino foi o marcador. Aos 14 minutos, Zizinho empatou e pouco depois Gerson, zagueiro do Canto do Rio, ao fazer uma intervenção, mandou a bola ás suas proprias redes. Posteriormente, Vevé perdeu um "penalty", shootando para Pedrinho defender. Mas o ponteiro esquerdo, logo a seguir, compensou essa falha, assinalando com sensacional "tiro", o terceiro goal do Flamengo. E 3x1, foi o "placard" do primeiro tempo. Na segunda etapa, batendo um "penalty" de Newton, Geraldino marcou o segundo goal dos niteroienses. Aos quatorze, Nandinho consignou o quarto goal dos rubro-negros e Valido, de escapada, encerrou a contagem. 5x2 para o Flamengo, foi, pois, o "placard" final.

OS QUE BRILHARAM

Apareceram em destaque na peleja: Jurandyr, Domingos, Quirino, Vevé e Zizinho, pelo Flamengo; e Telesca, Geraldino, Pedrinho e Graham Bell, pelos niteroienses.

Na preliminar, os aspirantes do Canto do Rio, venceram por 3x1.

Botafogo 3
Madureira 2

Local — Conselheiro Galvão.
Renda — 24:597$000.
Juiz — José Ferreira Lemos (Juca).

TEAMS

BOTAFOGO: Ary — Caieira e Borges — Ivan, Santamaria e Zarcy — Lula, Geninho, Heleno, Gonzales e Pirica.

MADUREIRA: Herrera — Jahú e Rubens — Octacilio, Spina e Esteves — Arty, Lelé, Isaias, Jair e Murilinho.

Outra peleja sensacional da tarde de ante-ontem foi a que travaram o Botafogo e o Madureira no estadio "Aniceto Moscoso". Os tricolores suburbanos venceram por 2x1 até faltarem quatro minutos para o final, quando duas arrancadas vigorosas do Botafogo, resultaram em outros tantos goals, "virando" assim o placard á seu favor em 3x2. A contagem foi aberta por Isaias, aos 15 minutos de jogo. Aos trinta e três minutos Gonzales empatou, e o primeiro tempo encerrou-se com o placard de 1x1.

No segundo periodo Isaias, novamente, desempatou aos cinco minutos. E o score ficou em 2x1 para o Madureira até aos 41 minutos. Aí Lula, numa "escrimage", atirou de perto para fazer o segundo goal do alvi-negro. Novo ataque, um minuto depois, e ainda assinalou o terceiro tento botafoguense.

E assim venceu o Botafogo por três a dois.

OS QUE MAIS SE DESTACARAM

Ary, Santamaria, Caieira, Geninho e Gonzales foram os melhores elementos da equipe alvinegra.

No Madureira: Herrera, Jahú, Esteves e Isaias, apareceram como os mais destacados.

Na preliminar os "aspirantes" do Madureira venceram por 2x1.

Fluminense 7
Bonsucesso 3

Local — Av. Teixeira de Castro.
Renda — 11:983$400.
Juiz — Rubem Pereira Leite (Carurú).

TEAMS

FLUMINENSE: Batataes — Norival e Renganeschi — Vicentini, Spinelli e Affonsinho — Adilson, Pedro Nunes, Russo, Tim e Carreiro.

BONSUCESSO: Maneco — Araiton e Pompeu — Clodoaldo, Meirelles e Filuca — Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Odyr.

Facil, como aliás se esperava, foi para o Fluminense o match com o Bonsucesso. O "lider" com três minutos de jogo vencia por 3x0. Aos quinze minutos por 5x0. E então "parou" de jogar, limitando-se a se "distrair" em campo, persistindo assim até que no final o Bonsucesso pudesse marcar três goals, enquanto que os seus deanteiros só faziam mais dois. O primeiro tempo encerrou-se com a vantagem de 6x1 para os tricolores.

Os goals foram feitos nesta ordem: Adilson, no primeiro minuto; Pedro Nunes no segundo; Pedro Nunes no terceiro; Carreiro aos dez minutos; Russo aos quinze; Arnaldo aos 23 e Russo aos 40 minutos.

Na fase final Odyr marcou o segundo ponto do Bonsucesso, aos 2 minutos; Pedro Nunes aos 40 minutos o 7º tento tricolor e Galego um minuto depois encerrou o placard.

OS QUE MAIS SE DESTACARAM

No Fluminense todos atuaram bem, sem nomes a destacar pois. No Bonsucesso, salvaram-se Araiton, Lindo e Galego.

Na preliminar os "aspirantes" do Fluminense venceram por 4x1.

Bangú 1
São Cristovão 1

Local — Rua Ferrer.
Renda — 7:300$000.
Juiz — Durval Caldeira.

TEAMS

BANGU': Atlanta: Enéas e Mineiro — Nadinho, Rodrigo e Adaucto — Madureira, Baleiro, Annito, Antonio e Joaquim.

SÃO CRISTOVÃO: Joel — Mundinho e Augusto — Papeti (depois Alfredo), Dodô (depois Papeti) e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Gutte e Magalhães.

Partida renhida, disputada com muita violencia, porem. Dodô "acertou" Antonio no primeiro tempo, tendo sido expulso de campo porquê o meia esquerda não poude voltar ao gramado, ficando assim os dois teams com dez jogadores. O primeiro tempo acusou o empate de 1x1. Santo Cristo abriu o score aos dois minutos e Baleiro empatou aos 17 minutos. No segundo periodo não houve goals, terminando assim o match empatado em 1x1.

OS QUE MAIS SE DESTACARAM

No São Cristovão apareceram bem: Joel, Papeti, Santo Cristo, e Alfredo, e no Bangú: Atlanta, Enéas, Adaucto e Baleiro.

Na preliminar os "aspirantes" do Bangú venceram por 2x1.

ESPORTES EM NITERÓI

O Byron Derrotou O Icaraí Pelo Score Minimo

O regular público que se dignou de comparecer ao campo do Byron para assistir a peleja entre este clube e o Icaraí ficou deveras satisfeito.

A partida culminou pelo entusiasmo com que se bateram os 22 jogadores em campo, pelo equilibrio de ações. Talvez o entusiasmo dos participantes houvesse concorrido para que o embate não oferecesse um belo aspécto técnico, porem foi ele pontilhado de fases empolgantes, que fizeram vibrar todos os assistentes.

O desempenho do esquadrão, do Byron, impressionou fortemente. Dia a dia positiva-se a melhoria de produção da equipe. A inclusão de Alfredo no ataque, deu ao quinteto mais combatividade, sendo aquele elemento uma bela figura em campo. Nauro no goal, fez prodigios. Salvou a cidadela cruzmaltina em situações verdadeiramente incriveis. Anezilio, Naninho e Amancio tambem se destacaram.

O Icaraí não fez má exibição. Pelo contrario, a atuação da equipe de Maneco, fois das melhores. Encontrou, porem, no Byron o seu maior adversario de até então. Decidido e entusiasmado, o seu antagonista se agigantou desde o inicio do prélio para afinal conseguir a vitoria. Um ponto belo obtido por Amancio garantiu a vitoria aos seus. Justo que se destaque no onze vencido Alberto como um dos principais esteios e em plano inferor Walter, Mical e Jorge.

O primeiro tempo terminou num empate de 0x0 e o goal do Byron foi conseguido no periodo final.

Os quadros estavam assim constituidos:

ICARAÍ — Alberto — Helio e Maneco — Walter — Ewald e Pacifico — Cicica — Henrique — Jorge — Mical e Jauarão.

BYRON — Nauro — Naninho e Carlinhos — Doca — Pexinxa e Helio — Anezilio — Cané — Amancio — Alfredo e Jair.

Na preliminar o Byron ainda foi vencedor pelo escore de 2x1.

Vitoria Do Niteroiense

O Fluminense sofreu mais uma derrota no presente campeonato. Como tem acontecido nos outros embates em que o tricolor tem sido abatido, a vitoria do adversario foi por um score expressivo.

O Niteroiense fez uma exibição bem superior ao do seu adversario. Bem mereceu a vitoria. O score foi de 4x1, favoravel aos alvi-neros.

Só Em Novembro

O Basketballer Carlito Poderá Disputar Jogos Do Campeonato Pelo Tijuca T. Clube

Em nota oficial, a F. M. B. mandou retificar a condição de jogo do basketballer Carlos Octavio Nascimento Silva, do Tijuca T. C. cuja inscrição por esse filiado foi publicada, em Nota Oficial n. 3.589 de 9 do corrente, com condição de jogo para 5-6-42, quando deveria ter sido para 25-11-42.

MARIO FILHO ESCREVE:

O BOTAFOGO SOUBE, À ÚLTIMA HORA, TRANSFORMAR UMA DERROTA QUASE CERTA EM UM GRANDE TRIUNFO

(Conclusão da 1.ª pág.)

QUANDO CHEGA A HORA DO AJUSTE DE CONTAS

Houve quem, sendo do Botafogo, achasse que a obrigação de Juca era a de expulsar Isaias de campo. A falta do comandante do Madureira não merecia senão uma advertencia. Juca não expulsou e não advertiu. E o Botafogo, vendo Santamaria sangrando, tratou de tirar uma revanche. O match assumiu, então, uma feição de extrema violencia. Juca fechou os olhos. Apitava fouls e deixava que a brutalidade campeiasse tanto do lado do Madureira quanto do lado do Botafogo.

O MADUREIRA NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA CABEÇA QUEBRADA DE SANTAMARIA

Portanto, a peleja se tornou dificil de controlar. O espetáculo de Santamaria, com a cabeça quebrada, o sangue manchando a bola em toda a cabeçada que ele dava, arrepiava a torcida. Muita gente queria que Juca marcasse foul do Madureira cada vez que alguem encostava em Santamaria. Os jogadores do Madureira não tomaram conhecimento da cabeça aberta de Santamaria. Continuando a considerar "El Alazan" como um jogador igual aos outros. Podendo levar empurrões, pontapés e coisas semelhantes.

SANTAMARIA, UM HERÓI DO MATCH

O fato lembrou-me outro: de um America e Vasco, com Placido de braço quebrado. Placido decidiu a partida porquê botou na frente, em toda a arrancada que deu, depois do acidente, o braço enfaixado. Os jogadores do Vasco fugiam dele, reclamando do juiz. Santamaria exerceu uma influencia menor. O merito dele não foi o de provocar horror, foi o de permanecer em campo, fazendo o que faria se estivesse bem. Quem se assustava com Santamaria não era o Madureira. Era o Botafogo.

UM MOTIVO FORTE PARA A VITORIA

Assim eu apresentei já duas razões para justificar a vitoria do Botafogo: Ary e Santamaria. E, depois de apresentá-las, chego à conclusão de que não basta. O Botafogo, desde o inicio do jogo, tinha um motivo forte para vencer facil: Herrera. E o espantoso é que Herrera não foi culpado de nenhum goal. Tendo, pelo contrario, conseguido servir de poste para um tiro à queima roupa de Pirica. A bola bateu-lhe no peito e voltou. O Botafogo não procurou aproveitar-se da presença de Herrera em campo. Shootando pouco em goal. Fazendo um jogo improdutivo de passes — a maior parte deles por cima. E nas bolas altas, Janú se sentia em seu elemento.

HERRERA, UMA FALHA QUE NÃO FOI APROVEITADA

Há de parecer estranho que eu tivesse visto em Herrera um dos pontos fracos do Madureira desde que ele não cercou frango nem foi culpado de nenhum goal. Eu apresentei, porem, o exemplo de Herrera, para mostrar um dos erros mais graves da atuação do Botafogo. Herrera não demonstrou segurança nas pegadas. E, alem disso, movimentou-se com lentidão. Ele é um keeper magro, alto. E para dar uma idéia do estado fisico em que Herrera se apresentou eu só preciso dizer que ele apareceu de barriga. Uma barriga de um funcionario público e não de um jogador de football.

O BOTAFOGO NÃO PROCUROU JOGAR PARA CAMPO PEQUENO

Pois bem: o Botafogo tinha de perceber, logo e logo, a vulnerabilidade do Madureira. Somente Heleno, porem, tentou o goal de longe. Com pouca sorte, desde que os tiros passavam ou muito para cima ou muito para os lados. Alem disso eu não sei por que o Botafogo insistiu no jogo alto. E tambem não sei por que ele não procurou adaptar-se ao campo pequeno.

ARY GARANTIU A DIFERENÇA MINIMA

E' verdade que o Botafogo exibiu falhas sensiveis. A zaga, por exemplo, foi culpada dos dois goals. No primeiro Borges foi vencido em velocidade por Isaias. E, no segundo, Caieira tinha avançando de mais, deixando Borges sozinho para conter Murillo e Isaias. Nas duas bolas Ary não podia fazer absolutamente nada. Ele fez, antes e depois, defesas dificeis. Principalmente duas: uma de uma virada de Jair, no primeiro tempo, e outra de um arremate de três jardas de Isaias. Ary conservou o score mais baixo possivel para a fisionomia do match.

O DUELO ARY E ISAIAS

O Madureira não teve chance. Porquê, pouco antes do goal, que ninguem esperava, de Lula, ele dava a impressão de que tinha o Botafogo à sua mercê. Ary batia o tiro de meta. E, imediatamente, a bola voltava, obrigando-o a outra defesa; mais dificil do que a anterior. Durante uns quinze minutos a multidão, que não chegou a encher o estadio "Aniceto Moscoso", assistiu a um duelo terrivel, entre Isaias e Ary. O center-forward pregou. Tanto que perdeu um goal certo, porquê não teve forças para dar uma pequena arrancada. Eu o vi ofegante. Um pouco mais ofegante do que Ary que respirava, tambem, com dificuldade.

A OPORTUNIDADE PERDIDA PELO MADUREIRA

O momento decisivo da partida, para o Madureira, foi quando Isaias deu uma escapada sensacional pela extrema direita. Correndo da metade do campo até junto à bandeira de corner. Para depois dominar Borges e fechar sobre o goal. A três jardas ele fuzilou Ary, que defendeu com as mãos abertas. Isaias emendou. Mas por cima.

O BOTAFOGO NÃO SE ENTREGOU

O toreador não ligou importancia ao lance. A não ser como um episodio emocionante do match. Ali, porem, se preparara o caminho para a derrota do Madureira. Porquê foi conservada a distancia minima de um goal no "placard". A distancia que poderia ser igualada até no último instante do match. O Madureira adquiriu a certeza do triunfo. E o Botafogo como que curvara a cabeça, defendendo-se apenas. Aquele score parecia, inclusive, uma façanha para o Botafogo. Ninguem o faria por menos.

LULA "SO' FEZ" DOIS GOALS

E foi aí que se deu o lance. Heleno levanta o pé. Entra de sola em cima de Rubem, que recua. Estava transposto o obstáculo maior da defesa do Madureira. A bola foi para Lula, que a mandou ao fundo das redes. A seguir, há um foul no meio de campo. Zarcy joga à bola para dentro da area. Há confusão. A bola vai aos pés de Lula, que decide o match. Ele só fez isso durante os noventa minutos. Mais nada. Embora isso não seja pouco.

UMA VITORIA DE QUATRO MINUTOS

A partida, pelas alternativas de que se revestiu, foi uma das mais interessantes dos últimos tempos. Dois teams se empenharam a fundo em esforço fisico, molhando a camisa, abrindo o jogo. E a vitoria pertenceu ao que jogou menos, mas que teve mais classe. A classe do Botafogo resumiu-se em paciencia. Ele não contava mais, absolutamente, com o triunfo. Mas queria perder por um score normal, ou empatar, se fosse possivel. Por isso resistiu tanto, permitindo que um simples golpe de chance transformasse inteiramente a paisagem do match. Abrindo caminho para o inacreditavel: uma vitoria de quatro minutos.

FALTOU CLASSE AO MADUREIRA

Naturalmente há uma explicação para tudo isso. Eu, aliás, tentei apresentá-la. Chamando-a de Ary, de Santamaria. A principal, porem, é a seguinte: o Madureira não jogou bem. Em uma fase de completo dominio parecia que ele é o que precisava reagir. Dando escapadas. Fazendo Isaias correr cincoenta metros com a bola. O periodo de vantagem do Madureira, portanto, não se traduziu em goals. Satisfez a vaidade da torcida suburbana e nada mais. E o que é peor: fez o Madureira perder a noção do perigo. Rubem não sabia que faltavam quatro minutos para acabar o jogo quando Heleno entrou sobre ele. Se o soubesse, em um esforço desesperado, ele teria mandado a bola fora.

A CAPACIDADE DE RESISTENCIA

A façanha do Botafogo foi bonita. Porquê o Botafogo conseguiu ir buscar, à última hora, dois pontos perdidos. Depois de derrotado ele conservou o titulo de invicto. O mérito do Botafogo foi o de aproveitar o empate como força. Transformando-o, imediatamente, em triunfo. O último goal do Botafogo justificou o resultado do match. Estabelecendo a diferença da classe entre o Madureira e o Botafogo. O Botafogo resistiu quarenta minutos de dominio do Madureira e o Madureira não resistiu quatro do dominio do Botafogo.

ARY E SANTAMARIA, AS RAZÕES DO TRIUNFO

Isso só foi possivel por causa de Ary e de Santamaria. Santamaria comandou o team. Estimulando-o. Cantando jogo. Sem se importar com o sangue que lhe escorria pelo rosto. Assim o Botafogo poude conservar certa unidade de conjunto, apesar de estar jogando mal. No momento justo ele teve forças para se agigantar, para receber o presente como que caido dos céus.

E ZARCY AINDA TEVE FORÇAS PARA DIZER QUE "FOI BARBADA"

Para a torcida do Madureira a culpa foi de Juca. Juca não teve culpa, a não ser de deixar o jogo aberto. Ele não exerceu nenhuma influencia no resultado da partida. O Botafogo mereceu a vitoria num sentido. Porquê não se entregou em momentos mais dificeis do que os atravessados pelo Madureira. E o Madureira, esta é a verdade, não soube resistir. O que ele fez foi pregar um susto tamanho do bonde ao Botafogo, aumentando o valor de uma vitoria. E' verdade que, acabado o jogo, depois de Lelé meter o pé em Heleno, depois da cavalaria entrar em campo, Zarcy vinha andando para o vestiario do Botafogo, a ouvir vaias da torcida do Madureira. E a vingança dele foi dizer, ofegante, com os olhos esbugalhados e boca seca de cansaço:

— Foi uma barbada!

E quase não teve forças para fazer o gesto de acariciar o queixo.

ATINGIDA A CONTAGEM MÁXIMA!

Afinal, foi conseguida pelos "fans" a contagem máxima. Assim, é que, com os resultados verificados nos encontros estabelecidos para a etapa do último domingo, onze "fans" anunciavam perfeitos conhecimentos técnicos, o que lhes valeram a classificação em primeiro lugar, com 15 pontos.

Para as segunda e terceira classificações, as contagens foram 13 e 12 pontos, respectivamente, e nas quais se colocaram inúmeros "fans".

O RESULTADO

A classificação da 10ª etapa, realizada no domingo que passou, apresentou o seguinte resultado:

1º — Conhecimentos técnicos perfeitos, equivalentes à contagem máxima (15 pontos). — Autorizações de anuncios, números:

00.624 — 02.797 — 03.603
04.581 — 06.110 — 09.975
09.960 — 12.630 — 15.798
15.966 — 17.597.

2º — Conhecimentos técnicos equivalentes à 13 pontos (2ª contagem da semana). — Autorizações de anuncios, números:

01.264 — 03.184 — 03.553
03.794 — 05.118 — 05.860
06.907 — 06.922 — 07.094
07.292 — 09.047 — 09.359
09.379 — 09.609 — 10.172
12.384 — 13.325 — 15.083
16.501 — 17.352 — 17.390

3º — Conhecimentos técnicos equivalentes à 12 pontos (3ª contagem da semana). — Autorizações de anuncios, números:

00.024 — 00.034 — 00.626
00.635 — 01.022 — 01.133
01.686 — 02.951 — 02.063
03.037 — 03.265 — 03.473
03.653 — 03.844 — 03.881
03.955 — 04.782 — 04.859
05.018 — 05.913 — 05.958
06.892 — 07.101 — 07.232
07.674 — 07.855 — 07.882
08.521 — 08.533 — 08.801
08.859 — 09.012 — 09.175
09.373 — 09.690 — 09.678
09.882 — 10.283 — 10.377
10.612 — 10.656 — 10.869
10.938 — 11.022 — 11.111
11.129 — 11.533 — 11.719
12.047 — 12.145 — 12.212
12.296 — 12.357 — 12.807
13.076 — 13.104 — 13.431
13.503 — 13.527 — 13.803
14.022 — 14.061 — 14.073
14.079 — 14.142 — 14.503
14.613 — 14.842 — 14.955
15.119 — 15.378 — 15.463
15.817 — 15.704 — 15.791
16.039 — 16.412 — 16.863
16.876 — 17.164 — 17.217
17.274 — 17.380 — 17.400
17.608 — 17.640 — 17.780
17.903 — 18.268 — 18.322

HOJE, REVISÃO

Como fazemos habitualmente, hoje, será procedida nova verificação em todos os conhecimentos técnicos anunciados pelos "fans" na edição de JORNAL DOS SPORTS, do último domingo. Amanhã, quarta-feira, daremos a classificação definitiva e amanhã, mesmo, a partir das 13 horas, faremos a entrega das comissões.

A 11ª RODADA

Para a 11ª etapa do "Torneio Técnico", com realização no próximo domingo, os jogos são os seguintes:

S. Cristovão x América
Vasco x Madureira
Botafogo x Flamengo.

Os clubes apontados em primeiro lugar, darão campo.

AUTORIZAÇÕES

Nos locais habituais, bem assim, na redação de JORNAL DOS SPORTS, à avenida Rio Branco, n.º 114, 4º andar, já se encontram à disposição dos "fans-anunciantes", autorizações para a próxima etapa.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Jurandyr, Um Arqueiro De Classe Extraordinaria

para que todos avaliassem a estupenda classe do arqueiro que o Flamengo vem de conquistar.

Ainda no decorrer do jogo, Jurandyr foi solicitado em varias oportunidades, e sempre saiu-se bem, alcançando assim rapida popularidade no seio da grande familia rubro-negra.

JURANDYR REVIVEU OS TEMPOS DE AMADO

Em diversas ocasiões Jurandyr fez lembrar o grande Amado em seus melhores tempos. O goleiro paulista, possue admiravel golpe de vista, e sabe evitar com grande habilidade as "carregadas" da linha adversaria, desviando a bola para "corner", no momento oportuno.

Tendo contra si a desvantagem de ser relativamente de pequena estatura, Jurandyr salta no entanto com agilidade felina, o que fez no encontro com os niteroienses em cinco oportunidades seguidas, quando os dianteiros do Canto do Rio tentaram os tiros altos nos cantos.

Não poderia ter sido mais feliz o "debut" de Jurandyr em "canchas" cariocas, e a torcida rubro-negra soube manifestar sua satisfação para com o seu novo defensor.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Representará O S. Cristovão

gos e troianos". Teve falhas, algumas bem acentuadas.

E, por causa disso, o São Cristovão parece disposto a representar contra aquele árbitro.

Pelo menos, falando aos jornalistas, o Sr. Rodolpho Maggioli, presidente do clube alvo, referiu-se ao assunto:

— Esse juiz não possue credenciais para dirigir partidas de importancia. Não faremos junto à F. M. F., um protesto contra a atuação do Sr. Durval Caldeira, mas, defendendo o nosso ponto de vista, levaremos a entidade especializada uma advertencia para que não se reproduzam, em outra oportunidade, os fatos verificados no campo do Bangu'.

(Conclue na 4.ª pág.)

Desaparecerão As Expulsões Provisorias De Jogadores

RUSSO E DOMINGOS, O SEGUNDO CASO

As discussões em torno da interpretação, continuaram, entretanto e já no Fla-Flu o árbitro José Ferreira Lemos agiu de modo diverso, pois tendo havido um choque casual entre Domingos e Russo, o juiz só permitiu que o forward tricolor voltasse a campo depois que o zagueiro tambem o fizesse, o que foi objeto de amplos reparos. Era mais uma interpretação do 162 para ser debatida e então o Sr. Joaquim Guimarães resolveu fazer a consulta ontem apreciada.

UMA COMISSÃO PARA INTERPRETAR

O Conselho, tratando-se de um caso merecedor de estudo mais acurado, resolveu acertadamente nomear uma comissão composta dos Srs. Gastão Soares de Moura Filho, Alfredo Bernardes e Alexandre Barbosa da Fonseca, para apreciar o caso e emitir um parecer a respeito. Essa comissão reunir-se-á amanhã, pela primeira vez e na proxima sexta-feira, para emitir o seu parecer que terá de ser então apreciado pelo "Supremo" na sua proxima sessão.

O PONTO DE VISTA DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Ontem, em palestra com "JORNAL DOS SPORTS", o Sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros teve oportunidade de antecipar o seu ponto de vista, que encerra tambem uma sugestão aos juristas encarregados de solucionar a questão. Acha S. S. com a pratica que tem, que a solução mais adequada à questão seria suprimir a letra "o" do art. 162 que deixa a criterio do juiz a avaliação da gravidade das contusões. Em compensação, sugere o chefe do Dep. de Arbitros que se restabeleça o sistema das expulsões por jogo violento, desde que haja reincidencia na mesma partida, pois a prática vem demonstrando que as advertencias e muitas com a continuação do jogador em campo não estão produzindo os resultados esperados.

DE EVERARDO LOPES

DESTA VEZ, SIM; VASCO E AMÉRICA DEFENDERAM O NOME DO CLÁSSICO

(Continuação da 1.ª página)

conder a vitoria com o Vasco. Assim como as crianças, no tempo em que ainda não se brincava de bandido e de mocinho, quando ainda o brinquedo predileto era o "pique":

"Ponto será
de misserocó;
laranja da China,
tabaco em pó..."

Nessa altura, toca a correr. O America na frente, o vasco atrás — "Pique!" Lá está o América. Tranquilo, no ponto combinado como o ponto de chegada. E o Vasco, o perseguidor, esbaforidamente cansado, sem todavia ter conseguido alcançar ao América. Enquanto o perseguido não lograsse alcançar o perseguidor, repetia-se a caçada. Tantas vezes quantas houvesse apetite para a brincadeira. Nessa brincadeira de "pique", do gramado de Campos Sales, o Vasco levou quarenta minutos dosegundo tempo perseguindo o América. Só no fim, quando faltavam cinco minutos para acabar a brincadeira, foi que o Vasco logrou tocar no América. Aí, então, passou o América novamente a perseguidor. Mas era tarde. E acabaram os vascainos vencedores do jogo de "pique", por dois toques a um. O menino franzino resistira, todavia, e galhardamente, ao menino alimentado a calcificantes, ao menino robusto, de pulmões privilegiados e sangue armazenado de glóbulos vermelhos a dar e vender. Dois a um...

NOVENTA MINUTOS QUE VALERAM O PREÇO DO INGRESSO

A tabela foi camarada, muito camarada do Vasco e do América. Tão camarada, que deixou a peleja de Campos Sales dando as ordens no centro da cidade. Dos dois outros maiores matches, um estava localizado lá em cima, nos suburbios — Madureira e Botafogo — e outro havia tomado a barca, para atravessar a Guanabara, rumo a Niterói: Canto do Rio e Flamengo. Os dois outros, sem nenhuma atração evidente, tambem convidariam a longas viagens — Bonsucesso e Fluminense, lá em cima, no suburbio leopoldinense; e Bangú e São Cristovão, este último quase exigindo calções e chapéu de explorador, à moda dos "glob-troters" que se perdem pelos sertões em busca de emoções nas selvas. Ali, em Campos Sales, ponto acessivel de bonde ou de ônibus, se instala a luta América e Vasco. Peleja quase de vizinhos. A tradição era o maior cartaz. Só a tradição. Porquê o resto não recomendava a luta: enquanto o Vasco, numa semana antes, arrancara um ponto ao Botafogo — o terceiro ponto que o vice-lider perdera em 42 — o América, num paradoxo comprometedor para seus foros de conjunto de verdade, fizera a proeza de arrancar o Bangu do último lugar, deixando-se vencer pelo alvi-rubro da rua Ferrer. Credenciais absolutamente dispares.

O certo, porem, é que, enquanto o Vasco que pisava Campos Sales era o mesmo Vasco que arrebatara um ponto ao vice-lider, o América não era o mesmo América da semana anterior. Não, senhores! O América de ante-ontem conseguira ser outro América, um América transfigurado. O América tal como melhor o possamos encarar no campeonato de 42. Talvez superior, até, em certos pontos, ao América que empurrou três a um no Flamengo. Um América mandando "prás cabeceiras". Por isto mesmo, agindo como agia à altura do adversario, poude oferecer, com o adversario, um espetáculo interessantissimo. Olho por olho e dente por dente. No final perdeu de dois a um. Mas perdeu como gente grande. Sem que nenhum vascaino conseguisse saber, cinco minutos antes do fim, se o Vasco sairia com a melhor, e sem que nenhum rubro, por sua vez, pudesse vislumbrar um revés. Um match, enfim, que correspondeu à expectativa da massa que, em cifras, valeu quase quarenta contos para os guichets.

DERAM MASSA CINZENTA AO CRANIO DO AMÉRICA

Quem observasse a conduta do América desde os primeiros momentos, haveria de concluir que o team entrara em campo com um plano preconcebido: inicialmente, observar os movimentos do inimigo, para, depois, então, meter mãos à obra. Esse periodo de observação deve ter durado uns dez a quinze minutos. Periodo em que os vascainos tiveram os movimentos mais ou menos livres. Não tardou, porem, que entrasse em ação a conduta definitiva a seguir. E, então, apareceram cinco da defesa rubra, colados a cinco do ataque inimigo. Manietando-os. Tolhendo-lhes todos os movimentos. Osny não dando uma folga a Orlando; Danilo brincando de carrapato com Villadoniga; Oscar e Laxixa atrapalhando a vida dos meias, e Grita incumbido — incumbido somente — de meter uma pedrinha na shooteira do ponta direita contrario, sempre que este se dispusesse a salientar-se. O fato de Villadoniga pretender estar sempre no buraco, lá na frente, pronto a fuzilar na primeira oportunidade, fez com que o center-half se tornasse um terceiro zagueiro. Poude-se, então, ter a impressão de um trio em defesa cerrada. Nessas condições — e não havia outro remedio a observar — os dois meias americanos passaram a jogar atrazados, para se desincumbirem daquilo que o center-half, preocupado em fazer sala a Villadoniga, não podia executar: o alimento à vanguarda. Esta, constituida dos pontas e do centro-atacante, devia meter a cara custasse o que custasse. Foi assim que o América logrou de certo modo desorientar a turma contraria. A ponto da linha media vascaina chegar à evidencia do prego. E de, em certos momentos, Orlando ser obrigado a correr para o centro, deixando seu posto aos cuidados de Ruy e o deste aos de Villadoniga. Os rubros, porem, não se alteravam. O center-half fazia frente a Orlando como se o ponta-centro-avante fora Villadoniga; o medio direito metia os peitos sobre Villadoniga como se este fora Ruy e, lá na ponta, Osny bancava o ama-seca de Ruy, como se Ruy fora Orlando. Pouco importava o rótulo do jogador adversario. A marcação era sobre o setor e não sobre o homem. E foi assim que o América poude manter a inviolabilidade do seu arco depois do um a zero, para deixar quebrá-la somente quase no fim do match, e em consequencia de uma jogada clássica do ponta esquerda Orlando e um arremate digno de virtuose desse ainda extraordinario Villadoniga — um centro-avante que se assemelha ao capricho das "bolas" da roleta ou das cartas de jogar nos casinos: dando prá "costeo team adversario. Mas que no match contra o América la": num domingo dando a favor do banqueiro, — no caso o seu team; no outro domingo a favor do "ponto" — no caso "deu" positivamente a favor da banca — o Vasco.

E FOI ASSIM, O "CHORRILHO" DO CENTER VASCAINO:

Dê uma feita, e já o América estava empregando a marcação individual, há uma "confusa" dos diabos dentro da area americana. Como se um ciclone varrera aquele reduto, tomba todo mundo: defensores e invasores do lugar. Um bolo humano. Certo pé providencial empurra, nessa altura, a pelota para a frente. Um pé de identidade desconhecida para nós, o observador. Villadoniga, que havia sido poupado ao tufão, recebe o presente. Recebe e olha para o arco. Recorda-se daquele filme, do titulo daquele filme: "Ou esta noite ou nunca". E foi prá ele. O tiro parte, rápido e seco. Rápido e seco, mas calculado. Para o ponto em que não encontraria o perigo de uma mão salvadora, ou uma cabeça importuna, ou uma trave camarada do inimigo. Rumo à rede com passaporte livre. Pronto! Estava marcado o primeiro goal do Vasco. O cronômetro marcava, mais ou menos, a metade do half-time.

O outro tento, menos dramático e mais cientifico, resultou de uma investida individual de Orlando. O ponta esquerda "não dava uma" no peito-a-peito com Osny. Daquela vez, porem, deu. E, dando, centrou quase de sobre a linha de fundo. Centro prá trás. Parece que a pelota se engraçou com a testa de Villadoniga. E resolveu beijá-la. Sem que o centro-avante fizesse qualquer movimento para ir ao seu encontro. Do bico da pequena area, em que se encontrava, Villadoniga testou-a após um salto suave. O arqueiro tentou um movimento. Correu sobre o atacante inimigo, para quem, aliás, estava mais a esfera. O couro foi ganhar o centro da meta, um pouco mais para a esquerda dos páus, sem que Cabrita conseguisse sequer tocá-la. Estava feito o tento da vitoria. Um tento de sociedade — a sociedade Orlando e Villadoniga — com o ponta esquerda na condição de pai espiritual. Um belo lance e um bonito goal.

UM PENALTY QUE FOI MARCADO NA BATATA

Visto que estamos conversando sobre os goals, — e o do América, heim? Ocorreu de um penalty que o árbitro marcou batatalmente, sem nenhum vislumbre de dúvida. Nelsinho foi feito sobre o arco. Depois, achou melhor centrar. E centrou. Nisto, Oswaldo, o zagueiro vascaino mete a mão. Não se sabe porquê, pois Oswaldo não tinha tanta necessidade assim de empregar o recurso extremo. O certo é que o zagueiro desviou a trajetoria da pelota. Evitou que o setor esquerdo dos rubros a alcançasse. Consequentemente, penalty no duro. Magri foi o encarregado de bater a falta. A torcida americana deve ter ficado com receio. Pudera! Pois se o meia esquerda tomou uma distancia de mais de três metros... O certo, entretanto, é que Magri despejou com todo o apetite. Teve sorte. A pelota não subiu mais que a meia altura. Ela se foi, de encontro à rede. Roberto, aliás um arqueiro que foi uma das grandes figuras do match pelo arrojo, pela decisão e pela "conta" na colocação, nem teve tempo de mover-se. E é assim que se desenrola a historia do tento do América.

VASCO E AMÉRICA SALVARAM A TRADIÇÃO DO CLASSICO

Do que não resta a menor dúvida, é que os rubros e os camisas negras defenderam a tradição do choque. Dir-se-ia que os rubros, com a cotação bem por baixo na bolsa footballistica da cidade, haviam firmado um pacto para rehabilitação do bom nome do clássico. E cumpriram o pacto. Graças a isto foi que o público — os quase quarenta contos de fans — saiu satisfeito de Campos Sales. Mesmo os que haviam torcido pelo América podiam envaidecer-se. O América agira como um gigante. Sem pontos destoantes. Aquela intervenção de Osny, pouco antes da abertura da contagem, chegou a eletrizar. Sozinho, no arco, o zagueiro usou com precisão e entusiasmo o único recurso que lhe cabia: a cabeça. E transformou em corner um tento irremediavel. Mais tarde, tambem o centro-avante Cesar seria o "mocinho" num lance de grande envergadura. Meteu os peitos de entre Figliola e Florindo e ripou. Ripou com toda força para o arco. Mas faltou um pouquinho mais de "conta". A trave salvou milagrosamente. Aliás, no confronto de traves o América levou vantagem. Jogou com a sorte. Nada menos de três bolas — duas de Villadoniga e uma de Ademir — tiveram os páus do arco de Cabrita como obstáculos para ganhar a rêde. Uma consequencia, talvez, de os atacantes vascainos atirarem sempre sob pressão dos marcadores inimigos. Desse modo, nas duas oportunidades em que foi possivel atirar livre — uma de pés e outra de cabeça — foi que Villadoniga

(Conclúe na 5.ª Página)

Pelejas Do Campeonato De Juvenís Nas Preliminares Do Certame De Amadores

A Primeira Queda De Um Lider Do Campeonato De Amadores

Surpreendente E Brilhante Vitoria Do Confiança Sobre O Fluminense — Botafogo, Rui Barbosa E Ideal Os Demais Vencedores, Enquanto O Vasco E Olaria Dividiram Os Louros

A vitoria do Confiança sobre o até então invencivel quadro do Fluminense, constituiu o principal acontecimento da ultima rodada do campeonato de amadores da Federação Metropolitana. O feito da falange de Vila Isabel surpreendeu os aficionados, e teve como consequencia a descida do tricolor para o segundo posto da tabela, ficando ainda o Flamengo e Botafogo, invictos, na vanguarda. A etapa em causa, impressionou, tecnicamente, pois que, proporcionou cinco duelos interessantes e que agradaram plenamente.

FLUMINENSE 1 x CONFIANÇA 2

Campo da rua Alvaro Chaves.
Preliminares: Juvenis — Fluminense 9x0; aspirantes — Fluminense 16x1.
Juiz — Mario Paccini.

— QUADROS —

FLUMINENSE: Meneses — Dido e Plinio — Helio — Mario e Hilberto — Noveli — Orlando — Aloysio — Octavio e Hilton.
CONFIANÇA: Casemiro — Mandura e Antenor — Catita — Bartholo e Mulatinho — Pudinho — Amaury — Langara — Rodio e Calunga.

A peleja entre o Confiança e Fluminense, contrariando a lógica, ofereceu como vencedora a turma de Vila Isabel, que, desse modo, infrigiu, o primeiro revés ao adversario, na atual temporada. O embate foi muito interessante, notadamente no periodo final, quando os locais reagiram e tentaram pelo menos igualar o marcador, que lhes era desfavoravel por 2x1. Mas a retaguarda verde-negra, com Casemiro, Mandura, Bartholo e Catita, atuando numa tarde de gala, conseguiram rechaçar bem as inumeras perigosas investidas do bando contrario, até que se encerrou o embate com a surpreendente vitoria dos pupilos de Milton Balense, pela contagem de 2x1. No primeiro tempo, Mulatinho marcou o primeiro goal do Confiança e Hilton o dos locais. E assim, se encerrou esse periodo. Nos minutos finais, Calunga estabeleceu inteligentemente o tento que garantiu a vitoria do team visitante.

Quando faltavam cinco minutos para o final da refrega, o arbitro Mario Paccini, cujo desempenho foi falho, marcou uma falta maxima contra o Confiança. A infração cobrada por Octavio, proporcionou a Casemiro uma defesa verdadeiramente sensacional.

VASCO 1 x OLARIA 1

Campo — São Januario.
Preliminares: Juvenis — Empate de 2x2; aspirantes — Vasco 1x0.
Juiz — Antonio da Rocha Dias.

— QUADROS —

VASCO: Bispo — Caxuxa e Sampaio — Abreu — Tião e Vitorino — Chiquitim — Edgard — N — Waldyr e Jair.
OLARIA: Peres — Vital e Caneção — Bugil — Floriano e Palhares — Bibi — Amarelo — ... — Leleco e Motta.

Uma partida, sem duvida, movimentada, foi a que realizaram Vasco e Olaria, no estadio de S. Januario. Ambos os contendores lutaram com extraordinario entusiasmo pelo triunfo, que, todavia, não pendeu para qualquer dos quadros. Um justo empate de 1x1, foi o final da contenda. Chiquitim marcou o tento do Vasco, e Motta, o do Olaria. Com esse resultado, o quadro leopoldinense passou para o terceiro posto, com quatro pontos perdidos.

BOTAFOGO 9 x ANDARAÍ 1

Campo — General Severiano.
Preliminares: Juvenis — Andaraí 3x1; aspirantes — Botafogo 4x2.

— QUADROS —

BOTAFOGO: Hilario — Matto Grosso e Dunga — Ruy — Heitor e Cid — Zé Americo — Otto — Agostinho — Tovar e René.
ANDARAÍ: Lopes — Nelson e Gordon — Matheus — Barata e Bezerril — Nico — Walter — Chagas — Gibi e Esquerdinha.

Confirmando as previsões, o Botafogo não encontrou dificuldades para levar de vencida o conjunto do Andaraí. O bando alvinegro, exibindo mais uma vez um jogo clássico, conseguiu abater o adversario pela alarmante contagem de 9x1. A peleja não chegou a agradar, em face da falta de combatividade do quadro alvianil, que permitiu ao rival absoluto dominio durante toda a peleja. Agostinho (2), Zé Americo (3), Otto e René, marcaram os tentos do lider; enquanto Chagas assinalou o ponto de honra dos andaraienses.

RUI BARBOSA 3 x CARIOCA 2

Campo, da rua Silva Teles.
Preliminares: Juvenis — Rui Barbosa 3x0; aspirantes — Carioca 2x1.
Juiz — Moacyr Alves da Costa.

RUI BARBOSA: Thadeu — Milton e José — Cabral — Bidinho e Poroto — Goliga — Antonio — Assis — Oswaldo e Verico.
CARIOCA: Walter — Ethero e Juvenal — Annibal — Paulista e Carmelio — Sylvio — Antoninho — Antonio — Poleiro e Renato.

Finalmente, depois de uma fase aziaga, o Rui Barbosa registou domingo a segunda vitoria do atual certame. Seu adversario foi o Carioca, cujo conjunto tombou, após uma peleja movimentadissima, pela contagem de 3x2. Assis, Oswaldo e Verico, nessa ordem, marcaram os goals dos vencedores; enquanto Sylvio e Antonio, estabeleceram os pontos dos visitantes. Milton, do Rui Barbosa, foi expulso de campo por jogo violento.

IDEAL 4 x CANTO DO RIO 3

Campo, de paradas de Lucas.
Preliminares: Juvenis — C. do Rio 3x2; aspirantes — Empate de 2x2.

— QUADROS —

IDEAL: Agripino — Canela e Orlando — Malhado — Thomaz e Alemão — Alfredinho — Mario — Ruy — Ademir e Turquinho.
CANTO DO RIO: Indio — Hermogenes e Francisquinho — Joel — Ayrton — Edinho — Ilvar e Sergio.

Apesar de atuar somente com oito elementos, o Canto do Rio foi um grande adversario para o "onze" do E. C. Ideal. Assim, é que, após uma peleja movimentadissima, a vitoria sorriu para os locais pela contagem de 4x3. Ruy, assinalou os quatro tentos dos vencedores, enquanto Edinho e Sergio, os dos niteroienses.

OUTROS RESULTADOS

Os três encontros de juvenis tiveram os seguintes resultados: Flamengo 2 x Bangú 1; Bonsucesso 2 x América 2; e Madureira 3 x Mavilis 1.

Começará A Vigorar Em 21

A Nova Deliberação

MERITOS DA MEDIDA TOMADA PELA — F. M. F. —

A Federação Metropolitana vem de solucionar satisfatoriamente a questão dos horarios dos prelios de juvenis. Como se sabe, os clubes encontravam-se em grandes dificuldades para apresentar os referidos quadros, em face da inconveniencia da hora que coincidia com a em que a maioria desses elementos cursa os Tiro de Guerra. Assim é que, a partir do próximo domingo, as partidas da referida classe serão disputadas nas preliminares da primeira divisão, enquanto os quadros da terceira divisão, doravante, passarão a jogar de manhã, como o vinham fazendo até então os juvenis.

DESTA VEZ, SIM; VASCO E AMÉRICA DEFENDERAM O NOME DO CLÁSSICO

(Conclusão da 4ª pag.)

conseguiu quebrar a invulnerabilidade do arco dos vermelhos.

A peleja presta-se, ainda, a algumas observações quanto à violencia de Cesar. O centro-avante do América foi demasiadamente viril. Entrou com vontade de comer a pelota e os adversarios. Primeiro com os zagueiros; depois com Dacunto. Quando, porem, Drolhe da Costa viu que as coisas ameaçavam tornar-se pretas, parou o jogo. Parou o jogo e chamou às falas os dois capitães. Qualquer coisa assim como quem diz: "Se continuarem, irão os dois descansar, lá dentro". Desse modo, a coisa melhorou. Melhorou muito até. Houve o feitiço-contra-o-feiticeiro e Cesar teve um dos musculos da perna esquerda distendido. Não foi descansar lá dentro mas ficou descansando na ponta direita, — no posto de Nelsinho, que passou para o centro. Melhor assim, sem dúvida.

Palestra E São Paulo Ofereceram Autêntico Espetáculo De Football Clássico

S. PAULO, 15 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Contando com todos os fatores mais propicios para o êxito, o Palestra x São Paulo não decepcionou os que o apontavam antecipadamente como uma grande partida. O publico foi grande e a renda compensadora, embora não tivesse superado a do Corintians x São Paulo: 242:4768$000. O espetáculo sempre se ajustou a um padrão de jogo em que o empenho, decisão, combatividade e movimentação asseguraram ao prelio uma fisionomia das mais fascinantes. A disciplina mais uma vez foi religiosamente respeitada dentro do gramado. E apesar da disputa intensa havida nos dramáticos noventa minutos, não se registou um só ato que atentasse contra a esportividade. Os jogadores foram leais e assim souberam compreender as suas funções com justeza. O publico tambem procedeu com lisura. Um ou outro atrito não tiveram maiores consequencias. Dessa maneira o football paulista deu mais um atestado frisante de sua atual vitalidade.

LEONIDAS COMEMOROU BEM A DATA

A 14 de junho de 1938, Leonidas conseguiu fazer um dos seus goals jóias, que são privilegio de sua genialidade footballistica. Foi um ponto-maravilha. Algo que deslumbrou o publico que esteve em Bordéus, presenciando o embate entre o Brasil e a Checoslovaquia. Tendo formado então, no quinteto, Roberto, Luizinho, Tim e Pateska, conseguiu o "Diamante Negro" provar até onde ia a sua capacidade de "artilheiro", com aquele fenomenal tento de bicicleta.

O Palestra já estava ontem com vantagem no marcador, com o tento obtido por Cabeção. O Palestra pressionava. Insistia com sua ofensiva. Lidava com o adversario com superioridade de armas. O ponto tricolor estava amadurecido. E eis que numa jogada dentro da area, Cascão envia o couro para onde havia um grupo de [illegible] mentos dos dois quadros: Junqueira, Leonidas, Og, Zezé Procopio e Begliomine. Leonidas estava cercado. A esfera desceu e todos, naturalmente pensavam que Leonidas iria cabeceá-la. Mas ele surpreendentemente, num movimento de corpo, rápido, com toda a habilidade de um verdadeiro footballista, soube realizar uma admiravel "bicicleta". Foi a unica bola que iludiu Clodo, e nenhum arqueiro a defenderia. A principio a multidão ficou estática. Como que magnetizada com aquele tento. Só então, saiu do seu entorpecimento, para aplaudir delirantemente o feito do centro deanteiro sampaulino. Afinal, Leonidas integrava-se dentro de sua verdadeira personalidade de "crack".

Aliás, nesta luta, Leonidas esteve mais desenvolto, realizando excelentes passes e sempre, procurando com ótimos recursos fugir do "sitio" a que o expuseram, com deslocações inteligentes. Leonidas foi a figura de maior expressão do São Paulo.

UM ARQUEIRO PERFEITO E UM CENTRO MEDIO QUE FOI CENTRO MEDIO

Clodó realizou uma exibição que há muito não se tem registado por uma guarda méta aqui. Teve tudo para ser um keeper perfeito. Colocação assombrosa, bloqueio firme, saidas matemáticamente calculadas, agilidade, destreza e uma pasmosa elasticidade. Concorreu com 60% para o triunfo do Palestra. O quadro verde-branco, na primeira fase, foi sempre visado por continuos ataques sampaulinos. Os tricolores estiveram superiores tecnicamente. Souberam realizar com proficiencia uma serie de investidas perigosas. E finalizaram com boa pontaria. Mas Clodó foi em 90% das vezes inexpugnavel. Constituiu-se numa barreira invencivel. Houve exceção naquele tento de Leonidas, um goal que seria feito contra qualquer guarnecedor de baliza, mesmo que ele se chamasse Zamora.

Og Moreira tambem cumpriu uma atuação de relevantes meritos. Na função destrutiva e na função construtiva esteve como um "pivot" completo. Não descuidou dos seus afazeres da defesa, e soube ainda distribuir com tino o jogo, para que a vanguarda tivesse bolas aproveitaveis. Og marcou com precisão Leonidas, mas não poude evitar que o Diamante Negro fizesse aquele notavel tento.

GANHOU COM MAIS JOGO DEFENSIVO

E' interessante frisar que o Palestra venceu o seu antagonista com maior soma de jogo defensivo. O quase que total de "train" da refrega resumiu-se em duelo de grandes proporções entre a vanguarda sampaulina e a defesa palestrina. O quinteto tricolor não contou com Waldemar e à última hora tambem teve que deixar de lado dois elementos valiosos como Remo e Pardal. Este último notadamente, pela sua agressividade e coragem, em dar combate corpo a corpo com o adversario sem receio algum, seria o homem ideal para lidar com o sexteto alvi-esmeraldino. Mas apesar de tudo a linha chefiada por Leonidas teve grande presença. Soube mais eficientemente realizar avançadas, bem como alvejar a cidadela contraria. Teve contudo pela frente a defesa menos vasada do campeonato, uma retaguarda que se cinge sempre a cumprir relevante trabalho, pela fibra e destreza dos seus jogadores. E nesse portentoso duelo, a defesa palestrina levou a melhor. Assim, se explica porquê é que o resultado foi de 2x1 pró palestrinos. Alem do mais a sorte não deixou de estar ao lado dos verde-brancos em inúmeras oportunidades. Ocorreu o contrario do que se viu na luta Corintians x S. Paulo.

Então os favorecidos pela "chance" foram os tricolores e ontem a fortuna esteve do lado dos "periquitos".

ROMEU FEZ O TENTO DA VITORIA E ACHA QUE FEZ MUITO

Romeu, até há pouco considerado o melhor meia direita nacional, no momento não poderá aspirar a ser dono desse titulo novamente. Aqui há outros que o superaram, como Servilio e Waldemar. Romeu está com falta de flexibilidade. Não conseguiu ainda ganhar toda a destreza para ser um meia completo. Não consegue fazer o vai-vem do verdadeiro insider com perfeição de locomoção mais rapida, de mais folego, de mais elasticidade. Nos passes, sim, é ainda um jogador que se impõe.

Romeu ontem esteve assim dentro desse perfil. Destacava-se muito nos passes mas no que concerne à ligação com a retaguarda, era superado. E sem dúvida. Romeu agiu com a habilidade de um centro. Foi quando fez aquele tento, que foi o goal da vitoria. Então às vezes não ganhou de seremo, tão lampejo de bom... assim acha que fez muito porquê marcou o goal da vitoria.

UMA ARBITRAGEM QUE NÃO MERECE PEDRADAS

José Alexandrino quando terminou a partida pode tranquilamente sair à rua. E não temer pedradas. E' que sua atuação foi boa. Pautou por uma imparcialidade rigorosa e absoluta. Pecadinhos sem grande importancia não comprometeram sua arbitragem. Assim tambem deu a sua quota para o sucesso da tarde futebolistica de ontem.

OS QUADROS

PALESTRA: Clodó — Junqueira e Begliomine — Zezé Procopio, Og e Del Nero — Claudio, Romeu, Cabeção, Lima e Echevarrieta.

S. PAULO: Doutor — Fiorotti e Piolin — Zaclis, Lola e Silva — Bazzoni, Luizinho, Leonidas, Teixeirinha e Cascão.

Cabeção e Leonidas, no primeiro tempo e Romeu no segundo, marcaram os goals.

Não Houve Vencedor No Principal Embate Do Certame Suburbano

2 X 2, REGISTOU O MARCADOR DO PRELIO KOSMOS X OPOSIÇÃO — OS DEMAIS RESULTADOS

O campeonato de football da Federação Atlética Suburbana, proporcionou domingo mais uma excelente rodada, a qual apresentou quatro partida interessantes. Os resultados foram os seguintes:

KOSMOS 2 x OPOSIÇÃO 2

O encontro principal da rodada reuniu frente à frente as equipes do Kosmos e Oposição, ou seja, os dois ponteiros do certame. A peleja que foi renhidamente disputada, finalizou empatada de 2x2. Com esse resultado, ambos continuam ainda invictos e na vanguarda da tabela. Nos segundo quadros, venceu o E. C. Oposição, pelo score de dois a um.

SÃO JOSE' 1 x BRASIL NOVO 1

Não teve vencedor tambem o embate número "dois" da tarde. Assim é que, os quadros do São José e Brasil Novo, atuando com destaque, empataram de 1x1, após uma contenda que se revestiu pela combatividade.

IRAJA' 3 x UNIÃO 1

Em seus proprios dominios, o Irajá venceu o E. C. União pela contagem de 3x1, registrando assim o seu primeiro sucesso da presente temporada. Na preliminar, venceu o Irajá, por 3x0.

ESTRELA 3 x DEL CASTILLO 2

Finalmente na quarta e última pelaja da rodada, o Estrela venceu brilhantemente o conjunto do Del Castillo, pela contagem de 3x2. No embate secundario, venceu ainda o Estrela, por 3x0.

Aspectos da cerimonia, vendo-se a mesa que presidiu aos trabalhos, e a assistencia

Brilhante Espetáculo De Civismo

Solene A Posse Do Conselho Diretor Do Segundo Congresso De Brasilidade

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a cerimonia da posse, verificada no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, do Conselho Diretor do Segundo Congresso de Brasilidade. A solenidade, abrilhantada pela presença de uma assistencia seleta e numerosa e de altas autoridades, constituiu-se em um espetáculo de marcante civismo. Varios oradores, com palavras cheias de ardor patriótico, falando sobre os deveres perante a patria, especialmente no momento atual em que é grave a situação que atravessa o mundo.

Durante a sessão, que foi presidida pelo Sr. Otton da Silva e Souza, presidente coordenador do Congresso de Brasilidade, foram empossados os seguintes membros do Conselho Diretor: Deodato de Moraes, secretario-geral; Henrique Gigante, tesoureiro geral, e Roberto Acciolá, Ernani Cardoso, general João Marcelino Ferreira e Silva, brigadeiro do ar Newton Braga, João Baptista de Mello e Souza, Attilio Vivacqua, Mercedes Dantas, Pedro Vergara, Edmundo de Miranda Jordão, Luiz de Moraes Rego, almirante José Maria Neiva e Luiz Gama Filho. A cerimonia foi abrilhantada pela banda de música do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo comandante daquela briosa corporação, que abriu e encerrou a solenidade, tocando o Hino Nacional.

"Brazor, cumprirá a sua promessa se eu conseguir a carta de Desira?" — pergunta Dale. E Brazor jura: "Dou a minha palavra de que você, Flash e Zarkov deixarão a fortaleza vivos!" Dale, sem saber que ele pretende mandar matá-los logo que saiam, diz: "Flash, pode entregar-lhe a carta de Desira!"

A Tradicional Festa Junina Do Vasco Será A 27

A cidade já se acostumou à tradicional festa sertaneja dos vascainos. E' uma noite de esplendor, num ambiente de alegria e entusiasmo, onde pessoas severas se confundem com os jovens, num desafio de indumentarias de "coronéis" "boticarios", "juizes de paz", "turcos de prestação" e outras figuras "proeminentes" dos vilarejos do sertão.

Este ano, Manoel Pereira da Costa, um dos membros da comissão, ficou encarregado de organizar os festejos populares, entre os quais incluirá o célebre "pau de cebo", que terá na extremidade uma autêntica nota de 100$000, que pertencerá ao primeiro que conseguir alcançá-la.

Os fogos de artificio a serem queimados no estadio do Vasco da Gama serão do famoso pirotécnico Narciso Ramalheda, que apresentará as grandes novidades de 1942.

UM VERDADEIRO JARDIM ZOOLOGICO

A comissão já providenciou para que sejam colocados nas varias dependencias do estadio, 50 papagaios, 30 galinhas, 20 cabras, 25 carneiros, 8 bezerros, 10 pangarés e 5 macacos, bem assim com pés de bananeiras com cachos.

A comissão não tem convites e por isso mesmo, não pode distribui-los. No entanto, o tesoureiro João Lamosa, depois de uma "boa conversa" é capaz de "desapertar" qualquer cidadão pacato e de bons costumes que deseje assistir aos festejos juninos, ao casamento e participar do "arroz do forno" que será servido na grande festa do dia 27.

Aniversarios

— A efeméride de ante-ontem registou a passagem do aniversario natalicio do nosso antigo colega de imprensa, capitão Arthur Victor de Araujo, sub-chefe da Contabilidade da Receita Financeira da Central do Brasil. Figura de remarcado prestigio, muito estimado e conceituado em nossos circulos sociais, o natalicianie foi, merecidamente, alvo das homenagens dos seus amigos e companheiros de trabalho, recebendo muitos abraços e felicitações.

Acontecimento Atlético Do Mês A Tradicional «Corrida Da Fogueira»

JORNAL DOS SPORTS

Vitorias Dificeis De Lins Vasconcelos E Todos Os Santos

Mais De Dez Equipes Já Estão Inscritas Na «Corrida Da Fogueira»

AUMENTA O NÚMERO DE ADESÕES À PROVA DO DIA 23

Os Resultados Em Belo Horizonte

Avoluma-se de forma consideravel o número de adesões à prova rústica que os nossos confrades de "A Noite" realizarão no dia 23.

Alem do apreciavel contingente de corredores avulsos, muitas equipes já efetuaram as suas inscrições. Isso, todavia, não é comum, pois é vezo antigo dos concorrentes deixarem aquela preliminar, providencia para os últimos instantes.

AS EQUIPES INSCRITAS

Já estão inscritas as equipes do Corintians, campeão absoluto de São Paulo, do Niterói A. C., São Cristovão A. C. e Policia Militar do Distrito Federal.

O CONTROLE DE PROVAS

Os nossos confrades de "A Noite", em face do êxito verificado no ano passado, entregaram a organização e controle técnico, à Escola de Educação Física do Exército.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão encerradas no dia 16 do corrente, às 18 horas.

Até aquele dia, os interessados encontrarão na portaria de "A Noite", das 8 às 18 horas, diariamente, um funcionario destacado para atendê-los.

A PROVA

A "Corrida da Fogueira" é disputada na distancia de 9.600 metros, sendo a partida na Praia Vermelha e a chegada na Praça Mauá. Em determinados pontos da pista, que acompanha sempre a praia, são armadas pequenas fogueiras que sem nenhum risco são transpostas pelos concorrentes. A partida é dada às 20 horas.

VENCEDOR, EM MINAS, O ATLETA JOSE' RUBITINI

BELO HORIZONTE, 15 (Esp. para JORNAL DOS SPORTS) — Sábado, à noite, teve lugar nesta capital a "Corrida da Fogueira de Minas", que a "A Noite" faz realizar pela segunda vez como preliminar da "Corrida da Fogueira do Rio", que o mesmo vespertino organiza já há muitos anos. Perto de duas centenas de atletas tomaram parte na sensacional prova de 6.400 metros, a maioria dos quais conseguiu completar o percurso referido. Os dez primeiros colocados foram os seguintes: Vencedor — José Rubitini, do E. C. Marquez de Olinda, com o tempo de 21 minutos; 2.° — Candido Rodrigues da Silva, do 1.° B. C. M.; 3.° — Franklin Jocelino Barbosa, do 5.° B. C. M.; 4.° — Elvino Camara, avulso; 5.° — Antonio Barroso, do Santo Antonio E. C.; 6.° — Geraldo Propheta da Luz, do Atlético e Wilson Ferreira, do E. C. Marquez de Olinda; 8.° — Francisco Gonçalves Filho, do Clube Higienópolis; 9.° — Lindolpho Lopes, do América; 10.° — José Eulogio da Cruz, do Santo Antonio.

Os quarenta e quatro primeiros colocados partirão para o Rio no dia 22, afim de correrem a tradicional "Corrida da Fogueira".

PENHA E BRAZ DE PINA EMPATARAM POR 1 X 1 NO OUTRO PRELIO DO CAMPEONATO DOS BAIRROS

A Rodada De Domingo No Certame Da Liga Infantil

Transcorreu sensacionalmente a dodada de domingo do Campeonato dos Bairros promovido pela Liga Infantil de Football, com o patrocinio do Radio Clube do Brasil e JORNAL DOS SPORTS. Todos três jogos realizados ofereceram desenrolar dos mais empolgantes, registrando-se neles as vitorias de Todos os Santos sobre o Andaraí e de Lins Vasconcelos sobre o Méier e um empate entre Braz de Pina e Penha, no clássico leopoldinense, realizado no campo do Externato Vieira, gentilmente cedido à Liga Infantil de Football.

FAVORECIDOS OS DE TODOS OS SANTOS NO DESEMPATE

No primeiro jogo da manhã, em São Januario, voltaram a medir-se os teams de Todos os Santos e Andaraí, que haviam empatado por 4x4.

Venceu desta vez a turma de Todos os Santos que produziu muito e é seria candidata ao titulo máximo.

O score foi de 4x3 e os teams jogaram assim constituidos:

Todos os Santos: Joaquim — Ferrugem — Nandinho — Lamana — Cisa — Mica — Paco — Gasolina — Jorginho — Ailton — (Herclilio) — Isaias.

Andaraí: Murilo — Sergio — Ary — Carlinhos (Lélé) — Pedrinho II — Floriano — Haroldo — Zéca — Fernando — De Pinto e José.

Os goals foram feitos por intermedio de Gazolina, de penalty, Jorge (2) e Paco, os do vencedor e Fernando (2) e Floriano, os do Andaraí.

Dirigiu o prelio o Sr. Paulino Azeredo que agiu regularmente.

LINS VASCONCELOS ABATEU O MEIER

Renhido foi tambem o prelio seguinte, no qual o team de Lins Vasconcelos após luta igual e equilibrada, conseguiu vencer o Méier por 3x2, goals de Zair (2) e Ivan, os do vencedor e Luizinho ambos do Méier.

Foram estes os quadros.

L. Vasconcelos: Arsenio — Rubens — Helio — João — Nilo — Onides — Zair — Quincas — Alcino — Ivan — Meninho — (Moysés).

MEIER: Seraphim (Paixão) — Milton — Joel — Alvinho — Cardeal — Paixão (Oscar) — Waldemar — Archidame — Luizinho — Ary — Esqu erdinha.

O juiz dessa peleja foi o Sr. Luis Pelucio, que atuou sem falhas, agradando a ambos.

PENHA E BRAZ DE PINA EMPATARAM

Este jogo, realizado no campo do Ginásio Vieira, na Penha, terminou empatado por 1x1, goals de Nelson, para o Penha e de Sylvio para o Braz de Pina.

O team da Penha perdeu um penalty e o juiz foi o Sr. Ariston de Souza, que estreou auspiciosamente na Liga Infantil, mostrando-se energico e imparcial. E' de ressaltar que a sua tarefa foi facilitada pela conduta exemplar dos dois quadros.

A RODADA DE DOMINGO

Domingo proximo, em continuação ao Campeonato dos Bairros, serão realizados os seguintes jogos:

DIVISÃO DOS VENCEDORES

E. Novo x Madureira.

TORNEIO DOS PERDEDORES

Urca x Laranjeiras — campo da Urca.

Rio Comprido x Realengo — desempate. No campo do Esberard, em São Cristovão.

O Palestra Abateu O Siderúrgica

Empataram O Vila Nova E O Aeroporto

BELO HORIZONTE, 15 (Esp. para JORNAL DOS SPORTS) — Prosseguiu ontem à tarde, com duas partidas bem equilibradas, o campeonato mineiro de football profissional. Nesta capital mediram forças as esquadras do Palestra, local, e do Siderúrgica, de Sabará, saindo vencedora a primeira pela contagem minima ou seja, um tento a zero, depois de uma luta em que os adversarios se equivaleram em técnica e entusiasmo, vencendo aquele que teve melhor sorte.

Em Nova Lima, mais uma vez o famoso esquadrão da terra do ouro deu mostras da sua decadencia acentuada, uma vez que em seus proprios dominios não conseguiu vencer o "benjamin". Assim o "match" entre o Vila Nova e o Aeroporto terminou com um empate de dois tentos a dois.

PREPARAM-SE OS AMADORES DO FLAMENGO

MARCADO PARA ESTA TARDE O PRIMEIRO EXERCICIO DA SEMANA

Os amadores do Flamengo iniciarão esta tarde os preparativos para o seu próximo compromisso, que será contra o Ruy Barbosa, em disputa do certame da Federação Metropolitana. Assim é que os players das primeira e terceira divisões, serão submetidos, esta tarde, a um rigoroso exercicio cujo inicio está marcado para as 14.30. Para esse fim, a direção técnica do rubro-negro solicita o comparecimento de todos os amadores inscritos.

"Shoots"... (DE BOBINA)

O Profeta...

— *No fim, há, de fato, alguma razão para que eu recorde aqui o meu primeiro clube, o "Encanamento", cuja existencia teve a duração de apenas dois anos — o periodo exatinho da inauguração das baupezas de bambú, amarradas com arame, à data do batismo da "pedra fundamental" do novo e modelar "Grupo Escolar Coronel Ildefonso". Sim, que já lá se vão muitos anos. Imaginem que eu era um garoto de onze anos! Por aí é facil tirar uma conclusão quão longe vai esse periodo...*

Mas, vamos ao caso. Organizado o team resolvemos atender ao primeiro "desafio" do quadro mais antigo da localidade. Do mais antigo e único até aquela data. Quer dizer, da fundação do "Encanamento". O "Piranga S. C." — tal era o nome dos nossos adversarios — resolveu escolher o juiz. E seus jogadores diziam, esfregando as mãos:

— Não podemos perder... Possuimos um "onze" melhor e o "referee" é nosso. Ele nos dará alguma mão...

À véspera, "Doce de Leite", um "quintacoluna" a serviço do "Encanamento" junto ao "Piranga S. C.", chamou a parte.

— Vocês têm confiança no Andô (Andô era o arqueiro).

Eu respondi, espantado:

— Absoluta. Cega!

Aí, Doce de Leite me avisou:

— E' melhor vocês tomarem cuidado...

Aquilo me intrigou. Intrigou-me tanto, que eu voltei a indagar:

— Por quê essa desconfiança, logo do Andô?

— Porquê a linha do "Encanamento" recebeu uma ordem esquisita: shootar de qualquer distancia, de qualquer lado, de qualquer geito.

Aquela noite eu não pude dormir. Logo o Andô! Seria possivel? Por via das dúvidas, na hora do jogo, nós resolvemos convencer ao Andô que ele seria mais util na extrema esquerda. E eu, que apenas começava a colecionar fotografias de Amado, acabei me fantasiando de goleiro. Quando começou o jogo eu notei que a rapaziada do "Piranga" olhava pra mim e cochichava. O que cochichava, porem, eu não ouvia... Tomei as minhas precauções, arranhei-me o máximo, mas venci o match. Eu no goal e o Andô na extrema esquerda...

* * *

Pensando nisto, eu pensei na rodada de domingo último. Na rodada de ante-ontem. "Que tem uma coisa com a outra?" — indagarão muitos de meus amigos. Alguns chegarão a dizer: "Qual, isso é veneno do Bobina"... Pensem de mim o que quiserem. A verdade, no entanto, é que domingo, em um dos encontros realizados dentro da cidade, um técnico chamou seus pupilos para as últimas recomendações. Estava tudo pronto para começar a peleja. E o técnico, ao invés de traçar um plano de ação condizente com as boas e moralissimas normas esportivas, chamou para um lado todo o quinteto atacante e recomendou:

— Muita calma, agora, rapazes. Muita calma, porquê o jogo já está ganho desde sexta-feira. Eu só quero que vocês façam uma coisa: shootar em goal. Mas, shootar de qualquer maneira. De qualquer distancia, de qualquer lado, de qualquer jeito!...

O Décimo Segundo...

Lá no estadio "Aniceto Moscoso" houve coisas do "arco da velha". O caso de Pereira da Silva, por exemplo, é desses que não deixam a cabeça da gente. Não é que o irrequieto (ele gosta muito deste termo) árbitro do quadro suplementar da F. M. F. bancou o décimo segundo jogador do Botafogo! Eu vou contar como ele conseguiu fazer a tal mágica: Pereira da Silva apareceu em campo vestido de juiz, e na verdade bancou o bandeirinha do Juca no encontro que o alvi-negro disputou com o Madureira.

O jogo andava cada vez mais quente, com os locais na deanteira, em goal e em ataque. O Pereira, solicito e afobado, corria de um lado para outro, designando o local onde a pelota havia saido, ou então apanhando-a para entregar, tambem solicito, e afobado, aos disputantes. Juca observava tranquilo, o excesso de zelo do seu auxiliar, que se empinava todo, quando deparava com um fotógrafo...

Tantas fez oPereira que, a certa altura, quando o prelio já caminhava para os seus minutos finais, o Juca chamou-o para consultar-lhe sobre uma bola atirada a out-side. O referee internacional queria tira ruma dúvida. Mas o Pereira da Silva, que a esta altura se derretia todo em suor, descontrolado como nunca, largou-se atrás da pelota. Apanhou-a para simpatia geral, colocou corretamente os pés sobre a linha do campo, atirando o balão, perfeito, mais perfeito do que qualquer jogador profissional... para Santamaria.

Pode Ser ?! ...

— Como, o Botafogo não ia perdendo de dois a um? — perguntou o torcedor, olhando surpreendido o cartaz anunciador dos resultados.

— Sim senhor... estava perdendo e faltavam apenas quatro minutos para terminar a peleja, e agora vence por três a dois...

— Então, estarão jogando novamente, Alvaro, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso?

— Não, está jogando o Malagueta!...

...E Viva A Escola Antiga...

Lula vinha atuando no Bangú com tal destaque que as gentes chegavam a apontá-lo como um dos serios candidatos a titular da ponta direita do selecionado nacional. Uma vez, porem, no Botafogo, Malagueta cismou com o jogo dele. Por exemplo, encontrou nele uma serie de defeitos absurdos. Assim, lá pelas tantas, aplicando seus conhecimentos, exigiu inicialmente que o rapaz atuasse à sua maneira, dele, do "coach"... Resultado: Lula não havia meio de acertar.

No match de ante-ontem, por sinal, ele passou mais de um half-time sem explicar para que fora ao estadio suburbano. Coitado, preocupava-se mais em olhar para o técnico do que para o jogo. Lá pelas tantas, no entanto, vendo as coisas mal paradas, o jovem mais experimentado ponteiro resolveu mandar às favas os conselhos do velho Harry Carrey. Em uma palavra: meteu os peitos. Jogou à sua moda — "à Bangú" Conclusão: em quatro minutos marcou dois pontos, por uma rara coincidencia, iguaizinhos aos que ele costumava assinalar quando profissional do clube da rua Ferrer. No fim, viva a estrela!...

Nem Braço Quebrado, Nem Nada...

E por falar em estrela, Carlomagno desistiu de treinar o team do Glorioso. Mas, para "sair fora" dessa incumbencia, mandou dizer que havia sofrido um acidente de automovel. A carta enviada ao presidente Trindade falava em fratura de braço e outras novidades. Desculpa. E pelo menos o que se deduziu de uma irradiação feita há dias pelo Radio-Esporte, de Montevidéu. Quando entrevistando pessoalmente o vitorioso preparador, teve oportunidade de anunciar que Carlomagno não pretendia deixar o Uruguai para exercer a profissão de treinador no Brasil. Aliás, o proprio Carlomagno, usando o microfone daquela popular emissora, usou das seguintes palavras:

— Quero aproveitar a oportunidade que me brinda Radio-Esporte para anunciar aos meus amigos do Wanderers que não tem fundamento a noticia de que eu havia provocado um incidente com o presidente do clube, tão somente para destarte, abandoná-lo o mais pronto possivel e ingressar no Botafogo, agremiação carioca. Outrossim, afianço que por dinheiro algum abandonarei o Uruguai para exercitar equipes no exterior!

Depois disso é o caso de se dizer à maneira do vate Camões: "Cessa tudo o que a antiga musa canta". Mas emendar, à carioca: "que o valor continuará, por aqui, sendo o mesmo". Isto é, baixinho, curtinho e bem picadinho...

Defesa Cerrada... Só Para Os "Grandes"...

Um fan pouco tricolor perguntava a outro mais ou menos crente... do tri-campeão:

— E... onde foi parar a tal de defesa cerrada que vocês tanto cantam?

O tricolor respondeu:

— A arma cerrada é para os grandes e só para os grandes. Contra os meudos a gente não precisa trabalhar muito com o cérebro. Já sabe uma semana antes que o jogo está ganho... Aliás, vocês sabem muito bem como é que se conta a historia.

Certo, Sai Errado...

O Carlos Arêas, sujeito pacato e serio, tem lá seus venenos. Não é sempre, mas de quando em vez aparece com cada comentario... Ainda ontem, conversando com ele sobre o match Flamengo e Canto do Rio, indaguei da atuação do team rubro-negro.

Ele me respondeu:

— Assim, assim — dizem.

— E o center-half-half?

— Jogou o Quirino.

Depois comentou com o Dr. Mario Barcelos, redator do "Globo" e terrivel botafoguense:

— É engraçado esse nosso football. Em Belo Horizonte, quando no Atlético, Quirino era half esquerdo e Jayme center-half. Agora as coisas estão mudadas, como se vê...

Aí o Dr. Mauro observou:

— Por que, então, o Flavio não endireita isto?!

E o Carlos Arêas, mais tranquilo do que nunca, concluiu:

— Porquê, senão, sái tudo errado...

A Tabua De Logaritimo...

Na metade do segundo tempo do match América e Vasco, Gentil Cardoso passeou pela pista, com um envólucro na mão. De quando em quando chamava um jogador e exibia essa qualquer coisa que trazia consigo.

A torcida, porem, estrilou. Berrou, até que o Drolhe assustado foi ver o que o Gentil mostrava aos seus pupilos. Foi pra perto do Gentil e viu.

Imaginem, senhores, o que não teria visto o Drolhe: uma especie de tabua de logar'timo. Um campinho em miniatura com x, w e y para serem postos em ação pelos "brincos" cracks rubros...